ANO 15.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1935 N.º 4712

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

EM Belo Horizonte, Estado de Minas do Brasil, foi preso ha dias um professor conhecidissimo, dr. Muzar ou Ben Ali, «gentleman» e bem relacionado, que ha muito leccionava patologia e outras especialidades da medicina.

Foi identificado como um patife da pior especie, que andara pela Argentina e pela França, tendo trocado de nome nove vezes. Degolara em Paris a sua primeira mulher, abandonara a segunda e cometera proezas tais que tinha sido conhecido, antes do disfarce, pelo Rei dos Apaches.

Esta prisão causou no Estado de Minas enorme impressão. O dr. Muzar, no momento de ser detido, ia acompanhado por uma pessoa de alta categoria, que, é claro, não sabia o passado do dr. Ben Ali. A sua segunda mulher igualmente o ignorava.

E apesar das provas que a Policia possui, e sobretudo dos papeis que lhe foram encontrados que o identificam como o verdadeiro tratante, ha em Belo Horizonte quem admita: «não se terá equivocado a Policia?».

* * *

SEGUNDO o boletim da Camara de Comercio Portuguesa em França — edição francesa — no ano de 1935 Portugal exportou mais vinho do Porto do que em 1934 para todos os paises consumidores e colonias, com excepção dos Estados Unidos, que deminuiu as suas compras. Inglaterra, França, Noruega, Alemanha, Belgica, Dinamarca, Holanda, Suecia — principais freguezes — acham-se encantados com o «Porto» e reforçam as suas encomendas.

A Inglaterra, galante e de bom gosto, bebe tanto Porto como todos os outros paises juntos. E não lhe falta o bom senso, o optimismo, a consciencia da força.

* * *

ENCONTRA-SE em Lisboa, a fim de embarcar amanhã para o Brasil, a bordo do «Almeda Star», o sr. Ricardo Severo, o ilustre português que, no Brasil, tanto tem honrado o nosso nome.

No Porto, donde saiu ha poucos dias, foi alvo duma calorosa manifestação em que tomaram parte individuos de todas as classes e opiniões.

E' natural que, dada a sua categoria mental e moral e os altos serviços prestados á Patria, os seus amigos e admiradores corram á despedida para lhe demonstrarem que Portugal distingue bem o valor dos homens.

* * *

O ESCRITOR e jornalista francês Robert Chauvelot, ha muito professor no Colegio de Ciencias Sociais de Paris, adoptou este ano para tema de uma parte das suas lições um assunto português: «Uma grande nação moderna — Portugal e o seu Imperio Colonial».

VEEMENCIA

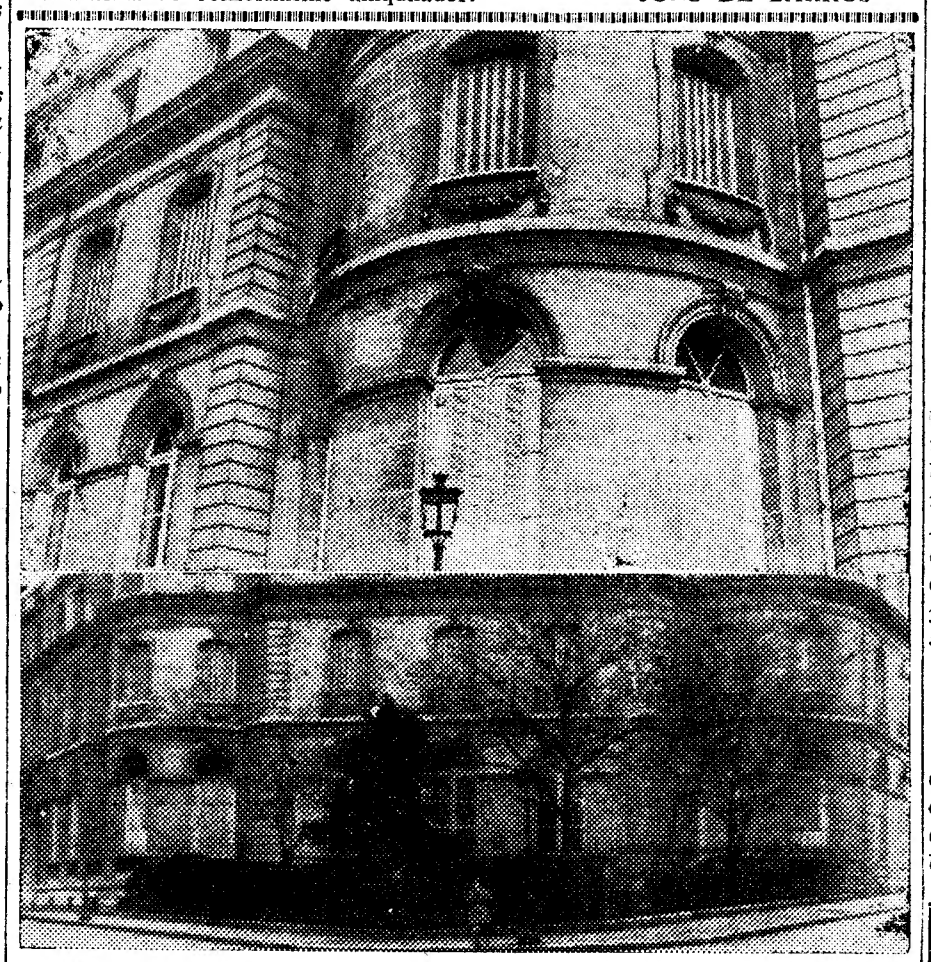
Ha duas maneiras de viver que não envergonham nem amesquinham, dizia-me uma vez alguem:—ou com extrema, fria e serena lucidez, ou em plena exaltação de sonho, de entusiasmo, de desejo, de ideal. Assim o homem será sempre vitorioso, quer pelo conhecimento perfeito e pela consciencia forte de si mesmo e do universo que o rodeia—conquista dificil mas digna da mais orgulhosa vontade; quer pelo dinamismo dominador duma existencia devotada a tudo quanto excede as aborrecidas ou dolorosas limitações do nosso ambiente cotidiano. Movimento vertiginoso, num caso, imobilidade meditativa, no outro—eis afinal as formas de vida superior que me foram então sugeridas e aconselhadas, e nas quais, realmente, se deverá atingir o rendimento maximo da alma e do corpo, da inteligencia e da energia, da sensibilidade e do poder criador...

Pareceu-me isto, no entanto, um conceito de ilusoria exactidão, embora não deixasse de conter certos ressaibos de verdade teorica. Defensavel cientificamente, é que nunca o julguei. E pesava-me não encontrar argumentos decisivos e rigorosamente documentados que me permitissem ao menos acreditar na nobreza e limpidez, e tambem na utilidade, da vida veemente da vida liberta do trabalho sem gosto e da luta sem paixão. E' que, para combater o opaco e brutal materialismo da nossa época, não via, e não vejo ainda, senão uma forma viavel de protesto e de fuga: o anseio e o gosto de supera-lo, erguendo-nos acima das contingencias e das miragens teimosas que o trouxeram e impuzeram. Mas uma opinião desta natureza não convence os espiritos educados no culto exclusivo da razão, e tão pouco persuade a gente pratica, desdenhosa das coisas que não entende, e que chama apenas quimeras ou irremediaveis loucuras...

Um jovem sabio português, o dr. João Avelar Maia de Loureiro, em livro editado recentemente por uma livraria de Paris—rara e justa consagração—veio dar, porém, alento e valor especiais ao criterio de que a exaltação é uma virtude necessaria, produtora de progresso, de beleza e de actividade. O cativante volume intitula-se «*A Embriaguês, fisiologia do alimento excitante*», oferece-nos larga copia de noções inéditas em materia de tanta complexidade e delicadeza. Não se preconiza ali a escravidão a nenhuma tirania do alcool ou de estupefacientes. Mas analisa-se objectivamente o resultado das diversas especies de embriaguês, e louvam-se—porque todas elas «*têm força de arte*», desde aquela que «*acompanha todos os grandes desejos, todas as grandes emoções:—a embriaguês da festa, do combate, da bravura, da vitoria*», até á embriaguês nascida de «*determinadas influencias meteorologicas, por exemplo, a embriaguês da primavera..., e, enfim, a embriaguês da vontade, duma vontade acumulada e dilatada*».. Prive-se a humanidade do vôo dessa asa vigorosa e audaciosa—e logo se cairá no tédio, na inercia, na charra nulidade do pensamento e da iniciativa...

As idéas do sr. João de Loureiro são, como todas as idéas, discutiveis? Evidentemente. Mas uma afirmação indiscutivel nelas se colhe, em sintese:—admitindo que a civilização, ao contrario das sentenças dos pessimistas, ascendeu sempre, foi sempre um ritmo de marcha triunfal, não obstante os seus transitorios colapsos, o triunfo provirá exclusivamente das horas de exaltação, dos momentos, mais ou menos longos, de entusiasmo e de febre construtiva. E' bom, é indispensavel que isto se escreva, se demonstre e proclame—não vá a triste lição das formigas e das termitas ensinar os homens a deliciar-se com a anemia do conformismo aniquilador!

JOÃO DE BARROS



Dois aspectos da fachada do edificio que o Governo português adquiriu recentemnte para instalar a Legação de Portugal em Paris

O GENERAL Mordacq, do exercito francês, desempenhou durante a Grande Guerra um papel importante na politica e na acção militar do seu pais, tendo sido um dos mais directos e caloroso: auxiliares de Clemenceau na organização da vitoria.

O conhecido oficial acaba de publicar um livro, curioso por muitos motivos, a que pôs este titulo aliciante: «E' preciso mudar de regime». Um dos capitulos do livro refere-se á actualidade colonial francesa e encerra as seguintes passagens que representam uma homenagem fundamentada ao nosso pais:

«Os holandeses e os portugueses têm administrado imensos imperios coloniais e, possuindo um territorio limitado e uma população escassa, podem fornecer elementos interessantes. Não devemos esquecer que, se eles conservaram durante tantos anos os seus vastos dominios coloniais, é porque empregaram métodos relativamente suaves e sobretudo por que associaram, largamente, no governo certas classes da população. Ha nisso um ensinamento particularmente sugestivo que nós, franceses, não meditámos ainda suficientemente».

* * *

A POVOAÇÃO de Alportel, do concelho de S. Braz de Alportel, solicitou a atenção da Administração Geral dos Correios e Telegrafos para o facto de a sua estação telefonica encerrar os serviços ás 17 horas e pede que ela esteja aberta até ás 20 horas, visto aquela região ser bastante industrial e o encerramento do telefone ás 17 horas prejudicar imenso a população, o comercio e a industria locais.

Com efeito, as povoações já servidas por telefones, por esse pais fora, melhor ficarão se os postos e estações, como sucede em Espanha, estiverem abertas o maior tempo possivel. O telefone cumpre assim a sua função, e o Estado mais se acredita com estes melhoramentos, aproveitados ao maximo.

* * *

ALBINO Lapa, que é um jornalista de mérito e um bibliografo de creditos seguros, publicou agora Historia dos Paineis de Nuno Gonçalves, *numa edição elegante, recheada de belas gravuras das tábuas do grande mestre da pintura portuguesa. Albino Lapa cita nesta obra tudo quanto se disse e escreveu, quando a «guerra dos paineis» andava acesa, fazendo judiciosas considerações que devem ser lidas com interesse.*

* * *

O NOVO livro de Reis Gomes — Natais *(contos e narrativas) podemos classificá-lo entre os melhores do seu autor e como o mais notavel dos aparecidos, neste fim do ano, sobre o tema biblico do nascimento.*

Diario de Lisbôa
de hoje é de 12 paginas

TEATROS E CINEMAS

Hoje, no Avenida: "Feira da Ladra"

A's 21 e 30 de hoje subirá de novo o pano do Avenida, para a primeira representação, neste teatro, da terceira peça da temporada da companhia Maria Matos, que já conta, esta epoca, no seu activo, dois grandiosos sucessos com Tabú *e* Joana, a doida. *Trata-se da nova comédia, em 3 actos, imitação de Amadeu do Vale,* Feira da Ladra, *passada no sitio pitoresco de Lisboa conhecido por este nome e na qual a grande actriz Maria Matos vai interpretar outro curioso papel para a sua vastissima galeria, na figura de* D. Amalia, *negociante de objectos usados e antigos. Encenada pela mesma ilustre artista, com arranjos de cena de Samwell Diniz,* Feira da Ladra, *entre cenarios de Baltazar Rodrigues e José Mergulhão, terá ainda a interpretação dos seguintes artistas: Maria Helena, Maria de Oliveira, Lucia Mariani, Assis Pacheco, Samwell Diniz, Gil Ferreira, Francisco Costa, Antonio Palma, Joaquim Prata, José Monteiro, José Morais, Manuel Loreno e Hermano Rio.*

A passagem de ano, no Gimnasio

No Gimnasio continua em cena com pleno agrado do publico a famosa comédia O Quitinho, *que constitui o mais encantador, alegre e hilariante espectaculo dos ultimos anos.*

A'manhã, á meia noite, quando as 12 badaladas anunciarem a passagem do ano, Erico Braga, á frente de toda a companhia desejará aos espectadores um novo ano feliz. Após as palavras do simpatico actor empresario, far-se-ão cinco minutos de Carnaval, de loucura, entusiasmo, trocando-se serpentinas ,folgando para assim entrar em 1936 com alegria, com optimismo de que é simbolo O Quitinho.

Atrás do reposteiro

O ilustre actor Nascimento Fernandes ainda não desistiu de formar companhia, logo que se proporcione ensejo de obter teatro em Lisboa, constituindo a sua empresa a seguir aos trabalhos de filmagem que está realizando em *O trevo de quatro folhas.*

—Como de costume, todos os anos, amanhã, ao bater da meia noite, nos teatros de Lisboa, far-se ha a cerimonia da taça de champagne que as primeiras figuras das companhias beberão em homenagem ao publico.

—No teatro Joffre ,em Ferrol, estreia-se amanhã a companhia brasileira de Jardel Jercolis, que ali vai dar três espectaculos, seguindo depois para Oviedo.

—Ainda não está fixada a data da estreia, no Sá da Bandeira, do Porto, da revista *Porto-Lisboa,* que possivelmente só depois da temporada de Alves da Cunha se realizará.

—A primeira *matinée* da comédia *Feira da Ladra,* que hoje se estreia no Avenida, efectua-se depois de amanhã, dia de Ano Novo, ás 15 horas e 30.

—O cenografo Baltazar Rodrigues está concluindo o cenario, completo, de que foi incumbido para a revista *Porto na rua,* que vai estrear-se no Carlos Alberto, no Porto.

—Foi hoje posto á venda o livro de memorias d e teatro, da grande actriz Maria Matos, *Dizeres de amor e de saudade.*

—No teatro do Gimnasio, com a representação da comédia *O Quitinho,* o publico tem o mais encantador e hilariante espectaculo, aquele que tão grande e justificado êxito alcançou nos meios lisboetas.

—Titta Ruffo, o baritono do mundo, realiza no proximo dia 10 de janeiro uma récita no Gimnasio.

—Começam no dia 2 do proximo mês, no Apolo, os ensaios de uma nova revista de Lino Ferreira, Fernando Santos e Lourenço Rodrigues, que deve inaugurar os espectaculos da nova empresa dêste teatro.

—No Variedades iniciou-se a quarta semana de cartaz da opereta popular *Coração de Alfama,* em pleno triunfo e que hoje se repete ás 20 e 30 e ás 23 horas.

—No dia 12 de janeiro terminam os seus contratos, no Porto, recolhendo a Lisboa, entre outros, os artistas Irene Izidro, Soares Correia e Armando Machado.

—Tambem recebemos cartões de boas festas do actor Santos Carvalho (Ricardo), do ponto teatral Antonio Tavares e de Antonio Vasques, secretario da companhia de Jardel Jercolis.

—Duas formidaveis enchentes registará hoje, de novo, o Maria Vitoria, com a sua super-revista popular, *Anima-te... Zé!,* ás 20 e 45 e ás 22 e 45.

—No Capitolio estreia-se hoje a engraçadissima comedia «Que descaradão», com Fernand Gravey.

—Hoje, amanhã e depois, dia de Ano Novo, a opereta *Maria da Luz,* no Apolo, em pleno êxito, representar-se-á em duas sessões nocturnas e a preços popularissimos.

—Muitas familias da nossa primeira sociedade combinaram, entre si, reunir-se no Coliseu, nos espectaculos da fantasia A-ultima *maravilha,* unica peça teatral de realização portuguesa que rivaliza com as melhores do estrangeiro.

A festa da passagem do Ano no Capitolio

Amanhã, no Capitolio ás 12 badaladas não haverá tristeza! Como por magia dum conto de mil e uma noites, o salão tomará um aspecto surpreendente de luz, côr e movimento, criando de surpresa, e por maravilha, um ambiente de alegria ruidosa!

Para a saudação ao Ano Novo a empresa distribui gratuitamente aos espectadores «confettis», serpentinas, instrumentos de barulho e tantas outras surpresas, não faltando é claro, os classicos bagos de uva, que serão distribuidos por gentis raparigas de varias raças do mundo.

O espectaculo começa ás 21 horas com a exibição do programa deveras tentador: «Que descaradão», fabrica de gargalhadas com Fernand Gravey; «O cavaleiro ciclone», acontecimentos mundiais e o combate de aventuras; um jornal «Fox» de recentes «Box» entre Ara-Antonio Rodrigues.

"Gangster á força", no Tivoli

Reaparece hoje, no écran do Tivoli, um dos grandes idolos do nosso publico, o impagavel George Milton, num filme admiravel com um argumento felicissimo e engenhoso e uma serie de situações comicas cheias de graça e alegria: Gangster á força. *E' um dos mais felizes filmes dos ultimos tempos. Os gags acumulam-se. As situações sucedem-se. E o publico ri ás gargalhadas. Pelo menos ,riu em Paris e em todas as grandes capitais do mundo. Em Lisboa vai, por certo, acontecer o mesmo... Porque George Milton até faz rir as pedras!*

A originalidade da "Quermesse Heroica"

Foi necessario percorrer todos os museus da Europa para reunir os elementos historicos que a cada passo se apresentam no novo filme de Jacques Feyder, «Quermesse Heroica».

Foi a primeira vez que um realizador não hesitou fazer longas pesquizas para produzir uma obra grandiosa, cujo cunho de originalidade reside na alegria constante que o anima.

O "Reveillon" no Casino Estoril

O *Reveillon* no Casino Estoril vai dar lugar a uma noite memoravel pela alegria, pela elegancia e por todos os seus detalhes, entre os quais são de destacar a magnifica ceia, as originalissimas decorações e iluminações, de Augusto Pina, e o baile, com o seu animadissimo *cotillon.* Durante a noite, outro belo êxito está reservado aos três numeros que Erico Braga selecionou e em que tomam parte artistas consagrados, entre os quais a Rainha do Tango, ou seja a famosa cantora Tania.

Ainda ha algumas mesas por marcar.

Laurel & Hardy, nos "Ronceiros da India", que entra amanhã na 2.ª semana de exibição no «São Luiz»

"Criado e Senhor", no Central Cinema

O Central Cinema estreia hoje a desopilante comedia *Criado e Senhor,* com Paul Henkels, e que em toda a parte tem alcançado, pelas suas irresistiveis qualidades, um admiravel exito de gargalhada

REX-BAR Rua Nova da Trindade (ao Chiado)
Telefone 2 7391

O grande **"Réveillon„** de alegria na passagem do ano. — O Bar e Restaurante mais luxuosó e confortavel da Capital. E' o **"Rex„** que vai servir as melhores **ceias** e **jantares** a preços excepcionais, oferecendo como brinde o formidavel **"New year's cocktail",** —émulo perfeito do delicioso **Rex-christmas cocktail** que tanto sucesso alcançou no Natal.

A melhor frequencia
O "Rex-Bar„ estará aberto toda a noite

FEIRA DA LADRA A NOVA COMEDIA
da COMPANHIA MARIA MATOS, estreia-se hoje, ás 9 1|2 horas, no
TEATRO AVENIDA
Peça em 3 actos, imitação de AMADEU DO VALE

APOLO HOJE A'S 8,30 e 10.45 h.
A PEÇA QUERIDA DO FINAL DO ANO
MARIA DA LUZ
Lindissima e portuguesissima opereta popular, em pleno triunfo, aos seguintes
PREÇOS POPULARES
Fauteuils de orquestra, 12$00; Cadeiras, 9$00; Superior, 5$00; Galeria, 3$00; Frizas e Camarotes de 1.ª, 40$00; Camarotes de 2.ª, 25$00 e Camarotes de 3.ª, 20$00

VARIEDADES
Entrou na sua 4.ª semana de cartaz
Coração de Alfama
A opereta vitoriosa, em pleno triunfo
O *placard* luminoso de toda a Lisboa
Duas sessões — A's 8,30 e 11 horas
Sempre repletas do melhor publico

Teatro Nacional
Telefone 2 0379
Hoje á noite e amanhã ás 21 e 30
A Conspiradora
PALMIRA BASTOS na protagonista
Terça-feira, e quarta-feira, ás 21 e 30
Dia de Ano Bom
ROMANCE
Grande criação de AMELIA REY COLAÇO
Quinta e Sexta-feira, as 21 e 30
Madre Alegria
Quartas, sabados e domingos
MATINÉES INFANTIS

Lanches para casamentos
PASTELARIA COLOMBO
Av. Republica, 10 H—Telef. 4 9225

Uma noite bem passada
só no
GIMNASIO
Telef. 2 8801 M E
onde se representa a comedia que faz rir a bandeiras despregadas
O QUITINHO

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
A's 21 e 30
ESTREIA
Gangster á força
com o popular MILTON, Hélène Perdrière e Françoise Rosay

CENTRAL Telef. 2 4381
A's 21 e 30
ESTREIA
Criado e senhor
uma engraçada comedia com Paul Kenkels, Oskar Sabo, etc.

ODEON Telef. 2 6283
PALACIO
A's 21 e 15
A's 21 e 30
Telef. 7163
ROBERTA
um filme opereta de linda musica, num ambiente de luxo e elegancia
com Irene Dunne, Fred Astaire e Ginger Rogers

TERRASSE O Filho Prodigo
Ás 21 e 15 Tel. 2 0917 A Conquista da Felicidade

JARDIM CINEMA
as 20 e 45
Hoje não ha cinema
Amanhã grande baile de fim de ano, com grandes surpresas

ROYAL
as 20 e 15
Telef. 45037
Quer passar bem e divertir-se na noite de 31? — Vá ao "Reveillon„ do Royal

S. LUIZ
A's 21 e 30
Os Ronceiros da India
com os populares comicos LAUREL e HARDY (Bucha e Estica)

CONDES
A's 21 e 15
TELEF. 2 2523
Garota endiabrada
(A descaradona)
com Danielle Darieux, Albert Prejean e Lucien Barroux

POLITEAMA
A's 21 e 30
Telef.2 6305
As Cruzadas
de Cecil B. de Mille
com Loretta Young, Henri Wilcoxon, Ian Keith Katherine de Mule etc.

PARIS
Tel. 2 8777
O veu das ilusões
Vamos para Hollywood

CAPITOLIO
A's 21
Preços populares
Que descaradão!
Gloria do Jazz

LYS Telef. 48560
ás 21 e 15
POR TEU AMOR
O RESSUSCITADO

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente da estação do Rossio

A Cidade

Dr. Albino Pacheco
Curas pela hormonoterapia
R. N. DA TRINDADE, 9
Telef. 27023 Consultas das 4 ás 7

O trafico de influencias
para obter aposentações de parocos

A proposito da noticia que demos anteontem, emanada do Torel, acêrca das irregularidades praticadas com alguns parocos, por meio do trafico de influencias, recebemos a seguinte carta, cuja publicação nos é pedida:

«*Sr. Director:* — O modo como na Policia de Investigação Criminal têm de correr os factos que lhe são sujeitos, e como em seguida têm de vir á publicidade, obriga-me a pedir a V. queira conceder-me, no seu conceituado jornal, o espaço necessario ás seguintes explicações sobre o caso ultimamente noticiado, e no qual se envolveu o meu nome, duma forma bem dolorosa para quem, como eu, foi educado nos mais sãos principios da honra, e conta um passado de 21 anos no funcionalismo publico, num cargo modesto é certo, mas onde me tenho conservado limpo de qualquer mancha.

Refiro-me ao caso que se tornou conhecido como «negocios duma agencia, dos quais foram vitimas varios parocos com direito a aposentarem-se».

Por mais considerações e comentarios que sobre o mesmo se bordem, ninguem me poderá atribuir qualquer participação em tais factos, que não seja ter eu prestado, a quem mos pedia, serviços perfeitamente licitos e, aliás, necessarios aos processos de aposentação, tais como: obter das instancias competentes as certidões de lotação, do encarte, da contagem do tempo de serviço; fazer entrega das mesmas para instruir os respectivos processos; fazer juntar os necessarios requerimentos, e dar as informações que sobre esse andamento dos processos me eram solicitadas.

São serviços perfeitamente licitos, que de modo algum estão vedados a nenhum homem de bem, seja ou não funcionario publico, e pelos quais é justo e moral se receba condigna remuneração, embora não me tenha esquivado a gratuitamente os prestar a quem eu tenha entendido assim o dever fazer. A mais esclarecerei que nunca fiz preços, limitando-me a receber quanto considerassem justo e ainda que tais processos de aposentação correm por repartições completamente alheias áquela em que sou funcionario publico.

Quem lêr atentamente e reflectidamente — o que, porém, só com poucos leitores sucede — as noticias vindas a publico, verá bem, das mesmas, que ninguem pode alegar ter eu feito, por escrito ou verbalmente, promessas de pôr á disposição de quem quer que seja uma influencia de que fizesse alarde, e isso para se obter irregular rapidez na marcha dos processos.

No caso presente tenho ainda de elucidar categoricamente que nunca vi carta alguma trocada entre as agencias visadas no noticiario e os interessados, ou quaisquer pessoas que se tivessem encarregado de fazer seguir os aludidos processos de aposentação. Nem nunca tive, por qualquer outra forma que fôsse, conhecimento de correspondencia trocada entre as agencias e os interessados; como tambem não assisti a conversas sobre esse tema entre tais pessoas. — De V., etc., *Manuel Leite Dias*».

Associação dos Inquilinos Lisbonenses

Já está a funcionar na séde da Associação dos Inquilinos Lisbonenses, o orgão de assistencia tecnica, recentemente criado por esta colectividade cujos novos corpos gerentes tomam hoje posse, pelas 21 horas.

"Appartament"
Independente, com casa de banho, telefone.
Avenida Luiz Bivar, 30, 3.º, esquerdo.

Tem falta de dentes?
A sua colocação é uma cousa barata — Trabalhos modernos
Orçamentos gratis
Rua Morais Soares, 114, 1.º

ARTISTAS ESTRANGEIROS

ESTA' EM LISBOA O MUSICO
que difundiu no mundo a «Rumba»

Tani Zerja

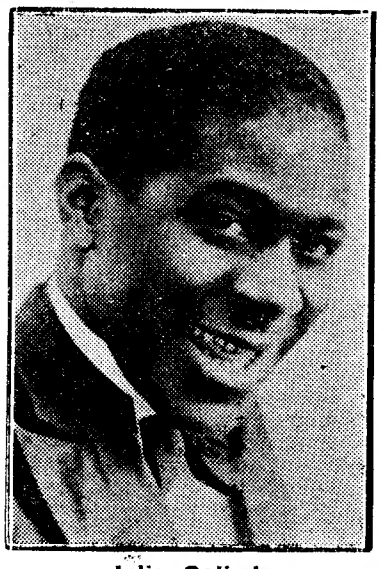
Julio Galindo, aquele musico cubano que tornou popular e conhecida no mundo inteiro a «rumba», a perturbadora dansa da sua terra—Cuba—autor consagrado das musicas «Negra Consentida», «Ay Mamita», «Ojos de plata» e «Divina Cubana», que figuram, por direito de conquista, nas estantes de todas as orquestras de «jazz» da Europa e America, chegou ontem a Lisboa, a bordo do «Monte Olivia», após uma viagem tormentosa, atrazada pelo violento temporal dos ultimos dias.

Blas Wilson

Um acaso permitiu-nos conhecê-lo ontem, a uma mesa dum café da Baixa e interessou-nos ouvi-lo sobre os motivos que o trazem á nossa terra e conhecer um pouco a sua historia.

—Ha anos que tenho ouvido as melhores referencias á doçura do clima de Lisboa e á beleza do seu ceu—disse-nos—e, como venho fazer uma «tournée» á Europa entendi que devia principiar o meu contacto com este continente, desembarcando na capital mais ocidental e eis as razões porque aqui me encontro e me demorarei alguns dias, seguindo para Madrid a cumprir o meu primeiro contrato no velho mundo, já adiado, a meu pedido, por duas vezes.

Principiei a ser artista na primeira infancia—declara-nos sempre sorrindo.—Filho de maestro, fui empolgado bem cedo pela arte de meu pai, a ponto que aos sete anos eu já era musico. A musica popular entusiasmou-me e deixei que a «rumba», a caracteristica dansa do meu país absorvesse toda a minha actividade. Confesso-lhe que não estou arrependido, pois o exito que obtive excedeu a minha espectativa e me proporcionou o ensejo de realisar o que mais amo na vida, depois da musica—viajar.



Julio Galindo

«Acompanham-me nesta «tournée» o Trio Blas Wilson, bailarinos fantasistas e acrobaticos e a «vedette» Tani Zerja, trabalhando em conjunto comigo os artistas cubanos Gulio. Todos nós terminámos ha dias uma larga actuação no Casino Atlantico do Rio de Janeiro e tencionamos demonstrar na Europa como a «rumba» deve ser tocada e dansada, uma vez que ela se universalizou e tornou uma das mais queridas dansas de salão. Ela vence em toda a parte porque é, sobretudo, facil de ser aprendida.

—Lisboa não terá ensejo de assistir ás suas exibições? arriscámos curiosamente.

—Talvez, mas os meus contratos, de ha muito assinados, chamam-me a Espanha onde terei que iniciar os meus espectaculos, dentro de dias—respondeu-nos, despedindo-se o simpatico artista.

SPORTING CLUB DE PORTUGAL
GRANDIOSO REVEILLON
Nos sumptuosos salões da Sede deste Clube, no Palacio Foz, realizar-se-á, na noite de amanhã, a tradicional festa do fim do ano que promete ser a mais distinta e animada.
As poucas mezas que restam, para esta elegante reunião, podem reservar-se na Secretaria do Clube onde se dão todas as informações.

VIDA ARTISTICA

Aspectos de Lisboa
em aguarelas de Hubner

Lisboa colorida, assim se pode chamar esta linda exposição de Hubner, aguarelista maravilhoso, que ainda consegue descobrir, através da sua sensibilidade, ignoradas perspectivas de beleza e de magia, de pitoresco berrante e de poesia popular, nesta cidade atlantica, já tão esgotada por artistas nacionais e estrangeiros. Hubner é um impressionista alucinante, de pincelada febril, que sabe, como rarissimos, encorporar a flama solar na «feérie» das suas tintas em originalidade, isto é, uma maneira de trabalhar muito sua, que se traduz por certas despreocupações geometricas de volumes e por um pointillisme de colorido que admiravelmente se casa com esta cidade de mil cores e reflexos.

Dir-se-ia que Hubner descobriu Lisboa, visto que consegue focar, sucessivamente, planos aspectos, perspectivas e recantos que até hoje não tinham sido tratados. Veja-se, por exemplo, *A Casa dos Bicos*, estampa de tons quentes, tendo como cenario as trazeiras acasteladas duns predios num fundo admiravel. Mas ha muito que vêr nesta galeria, sobretudo Alfama, que nos surge sem melancolias baças de tristeza, mas alacre, variegada de cores, cheia de caracter tipico, lívida no seu perfil, onde ha filigranas mouriscas de arquitectura, limpida, fulcra, alegre como ela realmente é. Claro que o artista, no seu legitimo direito, transpõe ou acentua frequentemente a côr local e modificando, por vezes, planos, mas os efeitos assim obtidos são deliciosos á visão, e até mesmo duma fascinante sugestão de beleza.

Os trabalhos apresentados são muitos, mas não acusam, porque Hubner, sempre com frescura, tem o poder de renovar os mais insignificantes aspectos citadinos, dando-lhes uma admiravel cintilação luminosa. No pormenor, é duma inexcedivel inteligencia decorativa. Uma palmeira, envolta num vaso de flores, pintalgado de vermelho, uma mansarda embiocada, são outros tantos elementos de interesse, que parecem indispensaveis no quadro onde figuram. Podemos considerar esta galeria, patente agora no estudio do Secretariado de Propaganda Nacional, como um pequeno museu de Lisboa. E', pelo menos, um dos mais belos roteiros citadinos, que temos visto em nossas mudanças de critico.—A. P.

Exposição de pintura Jorge Pinto e Nery Capucho

E' depois de amanhã, 1, pelas 19 horas, que se encerra a notavel exposição de pintura e desenho de Jorge Pinto e Alberto Nery Capucho, na Sociedade Nacional de Belas Artes. O prolongamento do certame deve-se á grande afluencia de visitantes.

ILUZINDA CORREIA DA SILVA
proprietaria do «Rendez-vous do Parque», do Estoril, vem agradecer publicamente a maneira carinhosa como foi operada e tratada na esplendida Casa de Saude do ilustre cirurgião sr. dr. Alberto Madureira, no Monte Estoril. Ao mesmo tempo, agradece, por este meio, a todas as pessoas que tiveram a gentileza de se interessar pela sua saude, na impossibilidade de o fazer pessoalmente.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

RESTAURANT ROMA
Este afamado restaurant serve ceias e jantares de passagem de ano e dia de Ano Novo a preços fixos.
Optimas salas de jantar na loja e 1.º andar.
TELEF. 24273
100, Rua Mundo, 104

Amor de tres dias

Um comerciante vê-se em apuros com a furia duma mulher

O sr. Carlos Cesar Dias Nunes, que tem uma loja de comercio na rua Braamcamp n.º 52, estabeleceu recentemente não sabemos que especie de relações com uma mulher chamada Emilia de Oliveira, com a qual viveu, tambem não sabemos como, durante dois ou três dias.

Tão bem se deram, que, decorridos aquelas 48 ou 72 horas, não tiveram remedio senão separar-se o mais possivel, certos de que nenhum deles era para o outro o que ambos haviam sonhado em suas divagações de amor.

Ainda o sr. Nunes não tinha acabado de crêr que se vira livre da companhia, quando, ao arrumar a casa, certa manhã, para o balanço dos prejuizos, verificou que lhe faltavam 4 alfinetes de ouro.

—Ai que aquela velhaca roubou-me!—exclamou ele, a concluir pelo pior.

E correu ao Torel a queixar-se da sr.ª Emilia de Oliveira.

Contou o seu caso, deu os pormenores todos que julgou precisos para esclarecimento da querela, e a Policia, como era de seu dever, chamou a acusada a contas.

Negou. Contou tambem as coisas a seu modo; garantiu que a queixa do sr. Nunes não tinha outro fundamento que não fôsse o propósito de vingança de que ele estava possuido; e a Policia convenceu-se de que, de facto, assim devia ser.

A sr.ª Emilia de Oliveira foi, portanto, mandada em paz, ilibada de qualquer mancha de cadastro.

—E agora, quem me indemnisa do vexame?—interrogou-se ela, quando, ao chegar a casa, começou a matutar na vingança do sr. Nunes.

Como estava indicado que fosse aquele o indemnisador, a sr.ª Emilia foi-se a ele e exigiu:

—Ou me paga o prejuizo, ou se acaba o mundo aqui na loja!

—Ora adeus... não tenho nada com isso... arranje-se lá como entender... dava-lhe um doce se fosse capaz de acabar o mundo...—obtemperou Nunes, a fingir que não tomava a serio a ameaça.

Emilia de Oliveira saiu, a rabiar de indignação, e tratou logo de pôr em obras o seu dito.

Alugou um taxi, encheu-o de pedras, mandou seguir para a porta da loja do sr. Nunes, e, uma vez lá, partiu os vidros todos á calhoada.

Nunes queixou-se outra vez; Emilia foi outra vez ao Torel; e, feitos os interrogatorios da ordem, ficou neste pé a contenda:

Enquanto Nunes não pagar a exigencia de Emilia, Emilia não lhe consentirá um vidro inteiro na loja.

Não se acaba o mundo, mas acaba-se a crise nos vidraceiros.

CAMARA CORPORATIVA

Na Camara Corporativa, reuniu-se hoje, ás 14 e 30, a comissão de verificação de poderes, que apreciou os documentos referentes á eleição do presidente da Camara Municipal da Horta, sr. dr. Antonio Terra, que, em representação dos municipios dos Açores, ocupará a vaga do procurador sr. comendador Fernando Costa, falecido ha pouco.

O parecer foi favoravel e o novo procurador será proclamado na proxima sessão plenaria, que foi marcada para o dia 3 de janeiro, ás 15 horas.

FOGO POSTO

VILA REAL, 30 (Pelo telefone)—Acaba de ser descoberto pela Policia que o incendio que ontem noticiámos, na rua Miguel Bombarda foi posto conforme suspeitavamos.

O proprietario continua a negar ter quaisquer responsabilidades. Mas o caixeiro Henrique José de Almeida, depois de habilidosamente interrogado na Policia, confessou que realmente, o fogo fôra posto.

Barbosa & Costa L.da
Executam as mais lindas e originais
Decorações
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

As relações franco-russas

As linhas gerais do tratado de auxilio mutuo entre os dois paises

PARIS, 30.—O «Petit Journal», por motivo da distribuição do relatorio sobre o tratado franco-sovietico, interrogou Henry Torrés, relator desse projecto na Camara dos Deputados. «Ha muito tempo, declarou Torrés, que o tratado aguarda a discussão. Os amigos da U. R. S. S. acabariam por supôr que não temos pressa em sanciona-lo».

Interrogado sobre a questão das dividas russas, disse: «O poder legislativo não tem que ocupar-se de problemas da competencia do fôro judicial, mas não ha que renunciar á esperança da sua liquidação. A comissão dos Negocios Estrangeiros entende que uma coisa é a nossa segurança e outra a questão das dividas comerciais, e que entre as duas questões não ha ligação alguma. Afirmamos, todavia, que dentro em breve será preciso provocar um grande debate sobre as dividas e os bens franceses na U. R. S. S., que foram expropriados pelos Sovietes. Neste debate poderá. então tratar-se do acordo comercial com a U. R. S. S., que deve substituir o acordo provisorio de junho de 1934. Ha tambem que considerar que a convenção franco-russa é quasi identica ao acordo celebrado pela Russia com a Polonia e a Checo-Eslovaquia, países encorporados no pacto renano e constitui a aplicação no Leste da Europa, do tratado de Locarno. O tratado não representa uma construcção definitiva. E' uma base: o inicio do pacto de Leste. Gostariamos que a Alemanha se encorporasse tambem nestas convenções. O tratado em vez de triangular, será apenas bi-lateral, mas a culpa não é da França. O acordo, que apenas terá execução no caso de agressão não provocada, não se dirige contra país algum; não constitui, nem pode constituir, uma ameaça seja contra quem fôr. Exclui qualquer idéa ofensiva e não encerra nenhuma possibilidade de isolamento. E tanto assim, que a Polonia, que tinha formulado reservas, declarou-se plenamente satisfeita depois das explicações que lhe demos».—(Havas).

Uma noite de elegancia

no Gremio de Trás-os-Montes

E' amanhã que se realiza, no Gremio de Trás-os-Montes, o tradicional «reveillon», que este ano deve alcançar grande brilhantismo, pelo grande numero de familias trasmontanas residentes em Lisboa que marcaram já as suas mesas.

Será uma festa de requintada elegancia, a que devem concorrer lindas raparigas, e que promete revestir-se de invulgar animação.

O Gremio de Trás-os-Montes reviverá, assim, as suas belas tradições, no limiar dum periodo de actividade que a nova direcção pretende imprimir-lhe.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 27071
Almoço, Esc. 10$00
Jantar, Esc. 12$00
Maria Luiza
Alberto Costa

A GUERRA ENTRE A IT

Os aviões italianos bomb

sem graves consequencias par

As forças abexins continuam a ato

Um comunicado oficial italiano sobre as vitimas dos ultimos combates

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

(Serviço

ROMA, 30.—(Via Eastern).—O comunicado oficial do governo italiano, publicado hoje, declara que nos ultimos recontros entre as patrulhas italianas e as forças etiopes, na região de Tembien, ficaram mortos 52 italianos e 14 gravemente feridos.—(Reuter).

ADDIS-ABEBA, 30.—(Dum envi tern).—Durante cêrca de oito horas, ao sul da Abissinia, esteve quasi i bombardeamento levado a efeito pela

Por todo esse espaço de tempo, es vesando-se por periodos certos, voa cidade, aproveitando as boas condiçõe na, que constituem excelente elemento «raid» aereo.

Calcula-se que os aviões italia sobre a cidade, e bombardearam os rajadas de metralhadoras.

Devido á maneira como a cidade s do consta, foi perfeita, sob o ponto de bardeamento, apesar da sua grande ri materiais ou morais, entre a popula trata, sem duvida, do mais intenso bo pela aviação.—(Reuter).

Os etiopes começaram ontem a avançar para o Norte

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ADDIS-ABEBA, 30.—(Dum correspondente de guerra da Reuter, via Estern).—*Parece confirmar-se a noticia que ontem transmitimos de que as tropas etiopes iniciariam ainda ontem a sua grande contra-ofensiva. Noticias de caracter oficial dizem que o grande exercito sob o comndo do rás Mulughueta, que estava acampado a sudoeste do distrito, iniciou já um avanço, em massa, contra a cidade de Makalé, ao mesmo tempo que fortes unidades militares etiopes, sob o comando dos rás Sayum e Kassa, estão desde a noite passada a fazer sortidas constantes ás linhas italianas, que protegem as munições e o flanco do exercito invasor, no desfiladeiro que liga Afgaga a Abbi-Addi, capital do distrito de Tembiem.—(Reuter).*

ADDIS-ABEBA, 30.— Depois de ho dirigiram-se para Dagahmedo. Outros Aicha, na linha do caminho de ferro, duvida para tirar fotografias.

Comunicam de Harrar que começa nebuloso é favoravel para os «raids» a etiopes continua a fazer-se em boas con italianos sobrevoaram Gworam, prox

Os abexins não deixam descansar os inimigos

ADDIS-ABEBA, 30—Anuncia-se oficialmente que pequenos grupos moveis de forças etiopes assaltam, constantemente, em varios pontos diferentes do norte da Etiopia, as forças italianas, infligindo-lhes sérias baixas e apreendendo grande quantidade de armas e munições.

O objectivo dos abexins é impedir que as tropas invasoras prossigam no seu avanço antes de começarem as grandes chuvas de fevereiro do novo ano.—(United Press)

Mais tropas italianas para a Africa Oriental

LONDRES, 30—O correspondente do «Daily Telegraph» em Port Said informa que tropas italianas, provenientes de Benghazi, atravessaram o Canal de Suez em direcção a Massauá. Parece que se retiraram tropas da Libia, mas o referido correspondente não alude á sua importancia.—(Havas).

A Imprensa britanica mostra-se satisfeita com o discurso de Laval

LONDRES, 30.—Os jornais desta manhã frisam que «a habilidade de Laval conseguiu fazer sair o governo da situação extremamente séria em que se encontrava perante a Camara». Os jornais da oposição felicitam-se pelo facto da Camara francesa ter condenado definitivamente a politica do premio ao agressor. O «Daily Herald» escreve: «Tal como Baldwin, Pierre Laval conservar-se-á no Poder, mas ambos sabem que a vontade dos seus Parlamentos é que a politica estrangeira se funde na S. D. N. e na segurança colectiva».

O «Times» diz que as garantias dadas á Gran-Bretanha no discurso de Laval devem ser consideradas como um compromisso e como um aviso á Italia, se «bem que a posição do chefe do governo francês apresente as mesmas fraquezas que as de sir Samuel Hoare perante os comuns».

«A conciliação, escreve o «Times», continua a ser a principal tarefa da S. D. N. A questão é de saber se será necessario acentuar os meios de pressão sobre a Italia, e nesse caso de que forma deverão ser feitos. Será sem duvida uma questão de oportunidade. O que é essencial é que a S. D. N. se encontre unida quanto á aplicação das decisões tomadas, quaisquer que elas sejam».

O «Daily Telegraph» escreve: «Pierre Laval deu todas as garantias de apoio, no caso dum ataque não provocado».

O «Morning Post» diz: «Fora de toda a questão politica, aprendemos a conhecer e a amar o chefe do governo francês. Havia, além disso, um outro ponto que nos preocupava: é que tinhamos uma certa responsabilidade nas dificuldades a que Laval tinha que fazer frente. Mas o perigo residia sómente na defesa da politica que é comum aos nossos dois governos.—(Havas).

Mussolini declarou que as propostas de paz não satisfaziam a Italia

ROMA, 30.—Durante o Conselho de ministros, presidido por Mussolini, o Duce declarou «que as propostas provisorias» de Paris estavam longe de satisfazer as exigencias minimas da

Rendez-vous du Park
Domingos Augusto da Silva — ESTORIL
Grande Sortido de Pastelaria
Bolo Rei especial — CHÁS
A casa onde se pode passar um bom fim de ano.
Reservam-se mesas para a noite de amanhã, 31.
— Telefone — Estoril 180 —

São Luiz: O melhor filme para rir!
OS RONCEIROS DA INDIA com **LAUREL & HARDY**
Todos os dias: "Matinées" com brindes ás crianças

J. N. Cunha, L.da
Joalheiros 197-R. AUREA-201 Tel 20730

O TIVOLI tem
O REI DOS ACTORES
GEORGE
num filme cómico estupen
brado, argumento engenho
E MUITA GRAÇ
GANGSTER
(GANGSTER
Uma obra-prima de bom humor

LIA E A ABISSINIA

rdearam hoje Dagahbur

os habitantes desta cidade

nentar o inimigo na frente Norte

al para o «Diario de Lisboa»)
especial da Reuter).—Via Eas-
cidade fortificada de Dagahbur,
rruptamente sob um intenso
iação italiana.
adrilhas de aviões inimigos, re-
conetantemente sobre aquela
atmosfericas e uma leve nebli-
ara proteger os atacantes num

ançaram centenas de bombas
hos de defesa anti-aerea, com

defendeu do ataque que, segun-
ista militar, parece que o bom-
ncia, não provocou os prejuizos
que se poderia supôr, pois se
ardeamento até hoje realizado

*ardearem Dagahbur, os aviões
ois aparelhos voaram sobre
rtmo da Somalia francesa, sem*

*as chuvas, mas o firmamento
os. O abastecimento das tropas
ções. De Dessié dizem que aviões
o lago Ascianghi. — (Havas).*

ia, e que as causas do malogro da
tativa Laval-Hoare devem ser pro-
adas fóra das fronteiras da Ita-
.—(Havas).

nte biliões de liras para a guerra

OMA, 30.—O Governo aprovou o or-
nento do proximo ano, que prevê
a despesa de 20 biliões de liras para
er frente aos encargos com o con-
o italo-etiope.—(United Press).

A viagem do rei dos belgas a Inglaterra

rviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ONDRES, 30.—O rei Leopoldo da
gica, que veio a Inglaterra para
cansar alguns dias, segundo as
s proprias declarações á chegada
Dover, seguiu com destino desco-
cido, viajando incognito, a fim de
ar que as suas ferias sejam per-
badas pela indiscrição dos jorna-
as.

uando, no principio deste mês,
dos belgas esteve em Londres, o
Jorge V investiu-o, com toda a so-
dade, cavaleiro da Ordem da Jar-
eira.—(Reuter).

Varsovia estuda a resposta á consulta britanica

ERLIM, 30—Sabe-se que a Ingla-
ra interrogou concretamente a Po-
ia sobre qual será a sua atitude,
caso de uma agressão não provo-
a á esquerda britanica, no Medi-
raneo. Varsovia estuda a resposta
crê-se que esta será inspirada no
irito do Pacto da S. D. N.—(A.)

Realizaram-se conferencias entre autoridades inglesas e espanholas

rviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ONDRES, 30.—Não se sabe ainda
l será a atitude da Espanha na
stão do acôrdo formado pelos pai-
ses mediterraneos, visto não lhe
dirigida ainda, pelo governo in-

Joias — Pratas
MAIS RECENTES NOVIDADES

onra de apresentar
OMICOS EUROPEUS
MILTON
, de movimento endia-
situações imprevistas
E ALEGRIA
Á FORÇA
GRÊ LUI)
e vai entusiasmar Lisboa!

glês, qualquer consulta oficial sobre o assunto.

Sabe-se, no entanto, que têm sido já trocadas impressões sôbre este caso entre as autoridades inglesas e espanholas.—(Reuter).

Um novo protesto do Negus dirigido á S. D. N.

ADDIS-ABEBA, 30—O Imperador Hallé Selassié enviou uma nota á Sociedade das Nações acusando os italianos de, no bombardeamento realizado em 23 do corrente contra Tembien, terem feito uso de gazes asfixiantes. Na sua nota telegrafada, o Negus acrescenta que os italianos na sua recente retirada do Shire e de Tembien, cometeram atrocidades incendiando as igrejas e exterminando a população civil, o que representa um atentado contra os direitos da guerra e contra os compromissos internacionais assumidos pela Italia.—(U. P.).

ADDIS-ABEBA, 30.—O protesto envado hoje pelo Negus a Genebra, a proposito da recente atitude italiana, diz o seguinte:

«Além da violação das leis e metodos empregados em tempo de guerra, violação que já deu lugar a um protesto do meu governo junto da S. D. N., os italianos durante a recente retirada nas provincias de Tembiem e Chire, incendiaram as igrejas e procederam á exterminação sistematica da população civil. No passado dia 23 empregaram gases asfixiantes contra as nossas tropas na região do Tacazzé, factos que se devem juntar á violação dos compromissos internacionais tomados pela Italia».—(Havas).

Uma mensagem do arcebispo de Cantuaria

LONDRES, 30.—O arcebispo de Centuaria transmitiu ontem, pela radio, uma mensagem convidando todas as autoridades das povoações cristãs da Europa a relembrarem aos povos as responsabilidades que lhes incumbem, nestes momentos de ansiedade internacional. «Chegou já ao meu conhecimento que nesta semana do Ano Novo, se fará um apêlo á lealdade de todos os cristãos—declarou o arcebispo—A tranquilidade do mundo dependerá dos esforços que forem feitos».—(Havas).

Um medico etiope que fugiu de Trieste

ATENAS, 30.—Chegou ontem a esta cidade o medico do exercito etiope, Solvati Luva, que fôra feito prisioneiro pelos italianos e se encontrava em Trieste. Conseguiu evadir-se, pela Jugoeslavia.—(Havas).

O rei da Grecia não irá a Malta

ATENAS, 30.—Desmente-se categoricamente uma proxima viagem do soberano grego a Malta.—(Havas).

NOTA INTERNACIONAL

O mundo perde-se no meio das contradições e das hipoteses. Os discursos que o sr. Laval pronunciou na Camara francesa são mais um elemento de perturbação, surgindo como habilidade ditada exclusivamente para uso interno, no momento em que a Alemanha procura entrar a fundo na realização dum pacto aereo com os ingleses.

Depois do que se passou nos ultimos dias, é pelo menos extraordinario que se possa, na mesma oração parlamentar, dizer que a França está, como sempre, disposta a cumprir as suas obrigações e que o caminho da conciliação, para resolver o conflito italo-etiope, continua desimpedido.

Não se procura impunemente misturar a agua com o fogo. E o chefe do governo francês, proclamando que o seu país se mantem fiel ao principio da segurança colectiva e se dispõe a auxiliar a esquadra inglesa do Mediterraneo, no caso duma agressão não provocada, nega o «maire» de Aubervilliers que, com uma tenacidade rural, deseja ressuscitar a sabotagem do Pacto em novas tentativas de auxilio diplomatico ao agressor.

A França teve, durante quinze anos, uma norma inflexivel na conduta da sua politica externa: fidelidade ao organismo de Genebra, defesa intransigente da doutrina inscrita no Pacto.

«Mantenhamo-nos fieis ao Pacto, e aos principios constantemente consagrados desde 1919. Permaneçamos nesse terreno para podermos construir o edificio, que queremos levantar, tão alto quanto possivel, da paz entre os povos». Palavras dum politico da direita, o sr. André Tardieu.

«Na sua acção internacional, a França deve seguir a linha traçada pela Sociedade das Nações e pelo Pacto que ela, decisivamente, contribuiu para estabelecer. E' esse, ao mesmo tempo, o seu interesse e o seu dever; e é a melhor maneira que tem de contribuir para a organização dum mundo novo». Palavras dum politico da esquerda, o sr. Eduardo Herriot.

Palavras que, proferidas pelo sr. André Tardieu ou pelo sr. Eduardo Herriot, a França aplaudiu e consagrou, por intermedio da sua representação parlamentar, da sua Imprensa, da sua opinião publica.

Mas a França, diz-se, não quere correr o risco de fazer uma guerra á Italia, nem pelos lindos olhos do Negus, nem pela necessidade indiscutivel de que a auxiliem, no dia em que aparecer como vitima de uma agressão injustificada ou explicada apenas por necessidades de expansão.

Abandonados os postulados essenciais da politica externa francesa, aberto assim o caminho a todas as surpresas e a todas as violencias, o futuro se encarregaria de justificar os que véem lucidamente no abandono presente a calamidade proxima.

A frente de Stresa malogrou-se; mas muito havia ainda a salvar das ruinas que a imprevidencia do Duce acumulou. Entre outras coisas preciosas, restava a amizade franco-britanica.

Genebra aparece como o unico terreno onde esta amizade deve exercer-se com eficacia para o futuro dos dois paises e para a causa da paz. Com uma condição fundamental: a de que as duas partes procedam com identica sinceridade. Será o sr Laval o melhor penhor de que este sentimento domina hoje as atitudes oficiais da França?

SORTES GRANDES
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

Um homem honrado

que roubou dois contos á Camara Municipal

Ha dias desapareceu de um cofre da Camara Municipal de Lisboa a quantia de 9.777 escudos, logo se atribuindo a autoria do roubo, ou como deva chamar-se-lhe, a um recebedor da mesma Camara, que se chama Jorge Jaime Alvim e mora na rua do Quelhas, n.º 30, 1.º.

O homem foi preso, deu entrada num calabouço do Torel; e os agentes Anacleto e Migueis, da P. I. C., tendo sido encarregados das investigações, dirigiram-se aos Paços do Concelho para começar por ali a diligencia.

Contou-se o dinheiro que estava no cofre, conferiram-se as contas, verificou-se que, de facto, faltavam os tais 9.777 escudos, e, foi tudo arrecadado outra vez, com as cautelas que o caso exigia.

Na presença de um funcionario do Municipio, chamado por sua honradez provada a substituir o Alvim infiel, contaram-se 11 contos, em prata e notas do Banco, e lá ficou o capital aferrolhado no cofre forte da Camara.

Dois dias depois, quando os agentes lá voltaram para lavrar um auto que era preciso no processo, já faltavam mais dois contos.

— ? ! ? !.....

Como foi? Como não foi? Parece obra de bruxedo... e descobriu-se que o autor do segundo roubo fôra o tal funcionario honrado o qual, tendo ido ao Torel visitar o Alvim no calabouço, puzera nestes termos o seu criterio de fidelidade em materia de desfalques:

— Mais dois, menos dois... Quem rouba nove tambem rouba onze! Pouco influi na contagem e, afinal, nem sequer aumenta a despesa nas diligencias policiais...

O PORTO pelo telefone

Desfalque no Montepio Geral

PORTO, 30.

Acusados dum importante desfalque, de 80 contos, praticado de ha tempos a esta parte na delegação do Montepio Geral, nesta cidade, foram pronunciados e deram entrada na cadeia civil o empregado daquele estabelecimento Bernardo Filipe Calmão Navarro e o estudante Antonio Teixeira Gomes.

O desfalque vinha sido praticado por meio de desconto de cheques falsos e levantamento de depositos da Caixa Economica, com viciação das respectivas cadernetas.

A apresentação dos cheques era feita pelo Gomes, de cumplicidade com o Navarro, que lhe facilitava as operações.

As investigações foram feitas pelo agente Vidal, da P. I. C.

A cheia do Douro

As aguas do rio Douro baixaram hoje, consideravelmente, de volume, deminuindo tambem a sua corrente. Por este motivo, já foram para bordo as tripulações dos vapores *Cressado* e *Maud Llevelyn*. Este ultimo desprendera-se do seu ancoradouro, e, sózinho, seguira rio abaixo, indo encalhar proximo da barra.

Por noticia recebidas da Regua, sabe-se que o rio, ali, desceu cêrca de dez metros.

Tornou-se mais facil a entrada da barra; mas formou-se um banco de areia no seu enfiamento, que é muito prejudicial para a passagem das embarcações.

Se o tempo se mantiver bom, devem fazer-se brevemente as respectivas sondagens.

Ao largo mantêm-se ainda sete vapores destinados ao rio Douro, tendo entrado hoje em Leixões apenas os portugueses *S. Miguel* e *Ibo* e o norueguês *Siak*.

Os ultimos temporais destruiram em Leixões grande parte do cais do Esporão e no molhe sul, além duma parte que abateu, o mar abriu uma grande fenda que ameaça derrocada.

Acrobacia em automovel

Tendo os conductores da Fabrica Dodge de partir de Lisboa inadiavelmente amanhã, 31, pelo «sud-express», aviza-se o publico de que as anunciadas provas de acrobacia se realizarão amanhã no campo do Jockey-Club, começando ás 12 e 30 precisas e acabando pelas 13 e 15.

"Reveillon" na Garrett

A mais elegante ceia dançante de fim de ano. Esplendida orquestra de baile, surpresas e brindes ás senhoras. **O mais animado "Reveillon" de Lisboa.**

TRAJE DE "SOIRÉE"

A marcação de mesas faz-se na Pastelaria Garrett ou pelos telefones 26163 e 26395.

UMA ALTA NOVIDADE EM PORTUGAL!...

Um penteado "laquie et cristalisée" correspondente á côr do vestido de V. Ex.ª? Só no cabeleireiro do Parque Estoril!

Direcção tecnica de J. Malheiros
28, Arcada do Parque, 29
TELEF. ESTORIL 264

BOLSAS

30 de Dezembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.134$00	1.133$00	1.135$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.081$00	1.080$00	1.082$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.004$00	1.003$00	1.005$00
» 4 0/0 1934	945$00	—	945$00
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	1.585$00	1.584$00	1.587$00
» 3 0/0 2.ª »	—	—	—
» 3 0/0 3.ª »	—	1.600$00	1.615$00
Emp. 6 1/2 0/0 1912	2.180$00	2.180$00	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	508$50	508$50	—
» 6 3/4 0/0 1930-Portos	505$00	504$00	506$00
» 6 0/0 1932	—	1.026$00	1.030$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	442$00	—
Lisboa & Açores, port.	383$00	381$00	385$00
Portugal, portador	1.080$00	1.080$00	1.083$00
Espirito Santo	—	605$00	620$00
C.es DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	210$00	208$00	211$00
Nacional	700$00	680$00	715$00
Sagres	—	—	1.080$00
Tagus	—	—	1.000$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	66$00	—
» » privilegiadas	—	26$50	27$50
Aguas de Lisboa, port.	—	335$00	342$00
Cerveja Estrela	283$00	281$00	285$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	25$50	25$00	26$00
Gaz e Electricidade	333$00	332$50	334$50
Portugal e Colonias	67$00	66$80	67$00
Navegação	—	69$00	70$00
Portuguesa de Pesca	—	240$50	242$00
» de Tabacos	409$00	408$50	409$50
Tabacos de Portugal	361$00	362$00	361$00
Tabaqueira	—	—	537$00
União Electrica Portug.	—	232$00	235$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	—	496$00	500$00
Buss — 1.ª Emissão	—	25$00	26$00
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	196$00	195$00	198$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	425$00	424$00	427$00
Prediais 6 0/0 — 1932	—	30$00	—
» 7 0/0	120$00	119$50	—
União Elect. Port. 7 1/2	132$00	132$00	134$00
Busi 9 0/0	117$00	116$50	117$50
» 6 1/2 0/0	102$50	103$00	103$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$47,5	1$47,8
Madrid	3$05,8	3$06,4
New-York	22$31,5	22$35,6
Zurich	7$26,3	7$27,6
Roma	1$79 0	1$79 3
Bruxelas	3$76,1	3$76 8
Amsterdão	15$16.1	15$18,9
Berlim	8$98,3	8$99 9
Praga	$92 1	$92,5
Rio de Janeiro	1$21,7	1$21,9
Libra ouro	—	—

Caminhos de ferro

As novas carruagens directas que circularão no *Sud-Express* entre Lisboa e Hendaia e que deviam iniciar o seu serviço em 1 de janeiro só m 15 do mesmo mês começarão a circular.

TEMAS ETERNOS

A rehabilitação do vinho

Desde que as suas primeiras gôtas cairam na concavidade do primeiro pichel, o vinho é encarado como um elemento traiçoeiro.

Como se sabe—porque a Biblia com toda a sua autoridade indiscutivel—esse caso deu-se com Noé.

Este passava a vida tranquila, majestosamente serena, dos patriarcas. Homem industrioso, aproveitava todos os recursos que o Omnipotente, para lhe demonstrar a preferencia com que o distinguia na sua qualidade de representante do povo eleito, puzera ao seu alcance, e dos quais colhia alimento para a mulher, para os filhos e para a criadagem.

Mas todos o seu gosto ia para os trabalhos do amanho da terra.

Noé estava então no periodo de exploração: todas as plantas nas quais pressentia produtoras de frutos de gostoso paladar, semeava-as e cuidava do seu crescimento.

Foi nisto que lhe apareceu a parra de folhas espalmadas e gavinhas espiralantes, que ensaiava trepar pelo tronco de uma arvore frondosa. O velho achou-a curiosa, seduziu-se com a vivacidade do seu aspecto e auxiliou-a nos seus esforços.

A vinha subiu, abraçou, voluptuosa, o tronco rugoso e forte e, quando chegou o verão, o sol doirou-lhe os cachos de luminosa transparencia. Assim, através das experiencias, fermentou o sumo dos bagos saborosos que Noé recolhera e, um dia, quando este foi examinar o resultado das suas tentativas, as narinas dilataram-se-lhe, deleitosamente surpreendidas, pelo cheiro capitoso que evolava da vasilha de barro.

Liquido que cheirava tão bem não podia ser veneno: provou-o e o sabôr fê-lo rejubilar desde o fundo da alma. Em segredo fabricou maior quantidade daquela bebida misteriosa e voltou a bebê-la no seu esconderijo. Mas, quando os tragos já iam numerosos, um leve torpôr, primeiro, amoleceu-lhe os membros; depois, teve visões encantadoras. Querendo levantar-se, caiu, adormecendo profundamente.

Quando acordou, viu-se nu, na presença dos filhos. Cham ria, mas Sem e Jafet, piedosamente, cobriram-no com o seu manto. Irritado, com o fim de aplicar um castigo que mantivesse o seu prestigio, Noé amaldiçoou Cham e, para se desculpar da sua intemperança, alegou que não conhecia os efeitos do vinho bebido á larga. E, desde então, que subtileza de explicações têm demonstrado graves teólogos, com o fim de justificar esta coisa, aliás natural e muitissimo desculpavel: um patriarca que desejou conhecer as sensações de uma valente carraspana!

Mas o certo é que, a partir desse dia de reboliço em casa de Noé, a atitude dos homens para com o vinho tem variado conforme as épocas e as idéas.

Os pagãos reconheceram nele uma força da natureza e concederam-lhe honras excepcionais. Sob a designação de ambrosia, fizeram-no correr em taças de ouro lavrado dos deuses reunidos em concilio no Olimpo. Divinizaram-no na pessoa de Baco e prestaram-lhe um culto, muitas vezes, excessivo. Organizaram procissões em que o vinho extravasava, encharcando os vestidos, regando a terra, enquanto bacantes ébrias dansavam ao som dos timbales e das flautas.

O vinho inspirou poetas de éstro vibrante e Horácio entoou-lhe louvores extremamente lisongeiros em odes perfeitas.

Mas chegou o declinio de tanta gloria. O vinho exercia tentações sobre os homens, embriagava-os, levava-os á prática de maus actos, á concepção de pensamentos perversos! Foi denunciado como instrumento do demónio.

Jorrava de toneis, passando para as mesas dos banquetes feudais, emborrachava jograis, goliardos e foliões, mas já não era considerado bebida sagrada, nem exaltava a inspiração dos poetas. Mais tarde, a execração fundamentou-se em argumentos de ordem social e em provas cientificas. Sociólogos puzeram em evidencia desorganizações de classes provocadas pelo alcool e higienistas acautelaram organismos combalidos contra os seus efeitos devastadores.

Mas, eis que melhores dias chegaram para a reputação do vinho.

Recentemente, reuniu-se uma assembleia de médicos e dela sairam proclamações, que são uma reacção declarada contra as teorias anti-báquicas.

Tive, ha dias, sob os meus olhos algumas das suas declarações e elas são de molde a rehabilitar o vinho de algumas e falsas acusações de higienistas incapazes de apreciar as delicias de um bom nectar.

Certamente, dias novos vão raiar para o mundo! Despertarão os faunos que cabriolavam pelas encostas plantadas de vinhedos!

Ressurgirá o cantico imenso glorificando as vindimas e, ás mesas, faces rubicundas poderão, sem rebates de consciencia, voltar a sorrir enternecidamente para os cálices de Porto ou de Xerez! Eohé!

VIANA DE ALMEIDA

Café Luso

Hoje cantam a apreciadissima artista Maria Alice e o cantador do norte Antonio Vieira. Amanhã ultima e grandiosa «matinée» do ano, com a estreia do terceto «Consciencia» do estimado poeta Henrique Lourenço. Exibirão pela ultima vez o terceto «julgamento» do apreciado poeta e jornalista Armando Neves. Os dois tercetos são exibidos pelos distintos artistas Margarida Pereira, Manuel Calixto e José Pereira. O Café Luso lembra a V. Ex.cia a ultima «matinée» do fim do ano. Avenida da Liberdade, 31.

Glorias esquecidas

E' uma delas a bondosa figura do saudoso «Rosa Araujo» a quem a pena de uma alta individualidade intelectual classificou—e com justiça—de: O «Rei do Bolo Rei».

Esse grande coração de singular caracter que deu a Lisboa tão importantes melhoramentos, foi o primeiro quem fabricou o Bolo Rei na capital, cujo excelente manjar jámais deixou de ser conquistado.

A antiga e conceituada Confeitaria «Rosa Araujo», mantendo por isso—e com orgulho—tão gloriosas tradições fabricará, hoje, amanhã e dias seguintes, em grande escala essa famosa e bem sua especialidade.

PUBLICAÇÕES

«Clinica, Higiene e Hidrologia»

Encontra-se publicado o numero de outubro da interessante revista «Clinica, Higiene e Hidrologia», que é dedicado á clinica oftalmologica e insere colaboração dos srs. drs. Anastacio Gonçalves, Mario Moutinho, Henrique Moutinho, M. Matos e J. Candido de Oliveira.

«Radio-Semanal

O ultimo numero de «Radio Semanal» insere, como de costume, variada e oportuna colaboração literaria e os programas dos principais emissores radiofónicos de todo o mundo.

Entre a colaboração literaria destacam-se os artigos «Juizo do Ano Radiofónico», por Sidonio Miguel; e «Ano Novo, Vida Nova».

Desastre de viação

Armando de Sousa 5 anos, rua do Prior do Crato, 57, 3.º foi atropelado por um camioneta proximo da sua residencia, recolhendo em estado grave á sala de observações do Hospital de S. José.

Sociedade Farmaceutica Lusitana

A Sociedade Farmaceutica Lusitana comemora hoje o centenario da sua fundação com uma sessão solene que se realiza ás 21 e 30 horas na respectiva séde.

AGENCIA ANDRADE

50-A—RUA ANDRADE—50-B

TELEFONE 4 9214

Ernesto R. Rodrigues Simões, participa aos seus exm.os amigos e clientes, que abre o seu estabelecimento no dia 1 de janeiro onde aguardará respeitosamente as vossas ordens.

CARREIRAS AEREAS DIARIAS ENTRE LISBOA E MADRID

A PARTIR DE 1 DE JANEIRO — PASSAGEIROS E MERCADORIAS

LIGAÇÃO AEREA COM PARIS — SERVIÇO AEREO DE MADRID PARA SEVILHA, BARCELONA, VALENCIA, BALEARES E CANARIAS

PARA INFORMAÇÕES: Na sede provisoria, R. Nova do Almada, 24, 1.º e nos escritorios Wagons-Lits, Cook
Tel. 2 4949 — Ender. teleg.: LALAPE

Café Moinho de Ouro
O melhor de todos
Torreão da P. da Figueira, 25-27
LISBOA

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
Velhissimo

A POLITICA GREGA

Recontro entre monarquicos e venizelistas

ATENAS, 30—Em Strimmi travou-se um violento recontro entre monarquicos e venizelistas, em consequencia do qual ficaram gravemente feridos três guardas da policia e varios civis. —(United Press)

Venizelos ainda se demora em Paris

PARIS, 30—O ex-presidente do Conselho da Grecia Venizelos declarou ao representante da United Press carecerem absolutamente de fundamento os boatos que dizem ter mandado reservar um lugar no expresso do Oriente donde depois regressaria á sua Patria. Acrescentou que permanecerá algum tempo ainda em Paris antes de regressar á Ilha de Creta. Esclareceu, finalmente, que, quem havia reservado um lugar no expresso do Oriente fôra sua nora que para ali parte em breve.—(United Press).

Movimento editorial inglês

LONDRES, 30. — Uma estatistica mostra que, em 1935, foram publicados, em Inglaterra, 16.110 livros, cifra jamais atingida. Em 1934, sairam dos prelos britanicos 15.628 obras.—(Americana).

"CREDO„ (charutos)
Aceitação sem precedentes devido á qualidade e fabrico esmerado. Nas tabacarias. Imp. A Contreras, Suc.— R. 1.º Dezembro, 7.

CHAPELARIA LIZ
— DE —
ALFREDO GONÇALVES
Chapeus de Feltro e Mescla
Modelos os mais modernos
Preços de reclame
Rua dos Anjos, 4

MOVADO

O relogio que completa a elegancia FEMININA.
MAURY
202 — R. Aurea — 204

A rotura de relações diplomaticas

entre a Russia e o Uruguay

MONTEVIDEU, 30.—Segundo noticias oficais, o ministro da U. R. S. S., acreditado junto do governo do Uruguay, em consequencia da rotura das relações entre este país e a Russia, partirá no dia 3 de janeiro a bordo do «Massilia». Se não conseguir bilhete para aquele barco, seguirá no dia 9, no «Almanzora».

O ministro sovietico levará consigo toda a documentação e arquivo da legação e far-se-á acompanhar por todos os funcionarios que nela prestavam serviço, á excepção de um que permanecerá ainda algum tempo no Uruguay, antes de regressar á Russia, a fim de ultimar a liquidação da legação.—(United Press).

A expulsão do ministro da U. R. S. S.

MONTEVIDEU, 30.—O ministro dos Negocios Estrangeiros do Uruguay informou o ex-ministro da U. R. S. S. de que em virtude de terem sido cortadas as relações diplomaticas entre o Uruguay e a União das Republicas Sovieticas, não reconhecia áquele diplomata sovietico o direito de lhe pedir explicações sôbre a sua ordem de expulsão.—(United Press).

A televisão em França

vai desenvolver-se muito

PARIS, 30.—A quarta emissão publica de televisão, realizada ontem pelas emissoras do Estado, alcançou um grande exito. Foi presenceada por numerosas pessoas que acorreram aos edificios publicos onde se encontravam montadas estações receptoras.

O ministro das Comunicações, ante os resultados obtidos, vê a possibilidade de agora em diante se organizarem programas permanentes que serão transmitidos pelas estações do Estado.—(United Press).

O exilio de Lindbergh

PARIS, 30.—O coresrpondente do «Matin» em Londres diz constar-lhe que a familia Lindbergh desembarcará amanhã de manhã em Liverpool, donde seguirá imediatamente em automovel para Llandaff (Cardiff). Ali permanecerá em casa do cunhado Aubrey Morgan. A Policia tomou as mais rigorosas medidas de segurança.—(Havas).

Os CAMINHOS DE FERRO NO REICH

comemoram o seu 100.º aniversario

BERLIM, 30.—A proposito do centenario da construção do primeiro caminho de ferro alemão, que marcou a fundação da Deutsche Reichsbohn, publicou-se uma estatistica, que mostra que esta empresa é senhora de 92 por cento das linhas ferreas alemãs, com a extensão total de 54.170 quilometros. O valor das suas propriedades eleva-se a 26 biliões de marcos, e ao seu serviço trabalham 750.000 pessoas.

A Deutsche Reichsbohn concede o abatimento de 50 por cento nas passagens aos membros de familias numerosas e aos operarios em crise e 75 por cento aos mancebos que se dirijam ao serviço de trabalho no campo e aos operarios em goso de férias, á sombra da organização «Força pela Alegria». Os estrangeiros e os alemães que vivem além fronteiras têm o desconto de 60 por cento.—(Americana).

Acidentes ferroviarios

numa linha inglesa

CARLISLE, 30.—Deu-se esta manhã um acidente de caminho de ferro. O comboio que tinha saido ontem de Londres foi chocar, perto de Carlisle, com um comboio de mercadorias. Descarrilaram 9 carruagens e ha numerosos passageiros feridos.—(H.)vas).

Outro choque de comboios na Austria

VIENA, 30.—Na estação de Lind, da linha Salzburgo-Innsbruck, deu-se um choque de comboios. Ha 10 passageiros feridos, dois dos quais com gravidade. A linha foi rapidamente desobstruida e a circulação continua a fazer-se.—(Havas)

Conferencia Internacional

de Estudantes

LONDRES, 30.—Inaugurou-se esta manhã a Conferencia Internacional dos Estudantes, em que tomam parte mais de 20 países. Presidiu á sessão inaugural Lincol Ralph, presidente da União Nacional Britanica dos Estudantes, dada a ausencia do presidente da Confederação Internacional, dr. Dino Gerdini, que actualmente serve como aviador no Exercito italiano.—(Havas).

AERONAUTICA

o «récord» Paris-Madagascar

PARIS, 30—O Ministerio do Ar comunicou que os aviadores Pharabod e Klein sofreram um acidente no momento em que descolavam em Udialfa, no Sudão egipcio. O aviador Pharabod morreu e o outro ficou ferido.

O «Petit Parisien» diz que o aparelho capotou e que o estado de Klein, que ficou com as pernas partidas, é grave. Como se sabe, os dois aviadores tentavam bater o «record» de velocidade Paris-Madagascar.—(Havas)

Desastre na Australia

MELBOURNE, 30—De Cowes, estado de Victoria, dizem que um avião se despedaçou no solo. Morreu o piloto carbonizado e ficou ferido o seu companheiro.—(Havas)

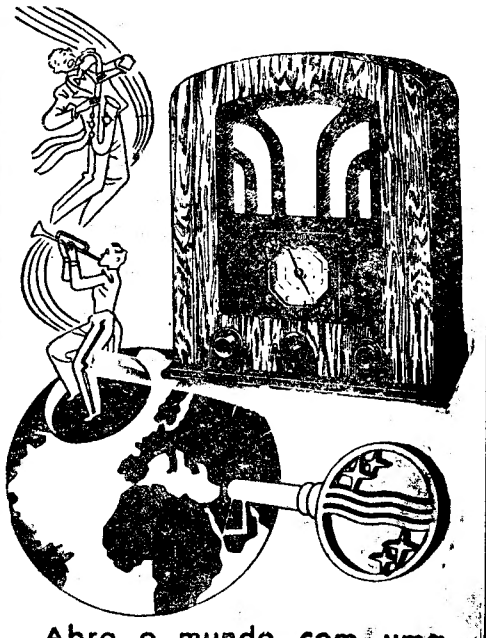
O vôo do «Santos Dumont»

NATAL, 30.— Oavião «Santos Dumont» pilotado por Mermoz, partiu do Natal ás 7 e 25, (tempo médio de Greenwich), com destino a Dakar. A celebre aviadora Maryse Bastie encontra-se a bordo.—(Havas).

Os perigos dos desportes de inverno

LONDRES, 30—Num lago gelado da Escossia, que fôra transformado em campo de patinagem, quebrou-se a camada solida, no momento em que um desportista procedia a varios exercicios. Este desapareceu e morreu.

Acudiram varias pessoas, que tiveram a mesma sorte.—(Americana).


Abra o mundo com uma chave PHILIPS
Um receptor Philips constitue, para V Ex.ª, uma chave dando acesso ao mundo, trazendo a vossa casa numerosas estações emissoras. Na nova série Philips aproveitaram-se as mais recentes experiencias da técnica de T. S. F. Cada receptor Philips fica inegualado na sua classe de preço.
PHILIPS RADIO

AVENIDA PALACE
Grande "Reveillon"
— Na noite de 31 de Dezembro —
SALÕES ARTISTICAMENTE DECORADOS
BRINDES E SURPRESAS
Entradas, incluindo ceia e Champanhe, esc. 75$00
TRAJE DE "SOIRÉE" Só entrada esc. 30$00

CAMISARIA MODERNA Rossio, 110
SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA
Preços de engomados
Colarinhos (cada) ..... $50 | Camisas (cada) ..... 2$00
Punhos " ..... $50 | " " ..... 2$50
Entrega 3 dias depois Embalagem gratis Telefone 2 4350

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 25610

CAMISARIA MODERNA
ROCIO, 110
Camisas seda
O MELHOR BRINDE
65$00

T. S. F.
Aparelhos de variadas marcas a pronto e a prestações
Preços especiais para revendedores
AVENIDA STAND L.DA
57, R. Jardim do Regedor, 59
Restauradores
LISBOA Telef. 25910

Alda de Sousa
Rua Maria Pia, 477, 1.º
Telefone 46319
Venda a pronto e a prestações de fatos, chapeus, calçado e todas as roupas, novas e usadas para senhoras, homens e crianças.
Grande variedade de malhas

A Ourivesaria
Peixoto & Jardim
R. da Palma, 14-16
Está aberta até ás 23 horas do dia 31 e não abre no dia 1

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS
Jorge Simões
23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 22268 — LISBOA

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERÂMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

STATE EXPRESS
333 — 555
444 — 777
(Os melhores cigarros inglezes)

Roubou a um amigo

que estava moribundo

cêrca de 11.000 pesetas

Em setembro ultimo o sr. Antonio José de Sousa, que trabalhou durante alguns anos em Espanha, adoeceu gravemente, pelo que resolveu regressar a Portugal para se tratar convenientemente. Como os clinicos que o observaram fossem de opinião que ele devia recolher ao hospital de S. José, o doente submeteu-se aos conselhos dos medicos. As melhoras foram-se acentuando consideravelmente, pelo que ele resolveu não voltar a Espanha, visto ter durante o tempo que ali trabalhou, amealhado 11.657 pesetas, que estavam á guarda dos seus patrões.

Pediu a um dos seus amigos, de nome Possidonio da Silva, que fosse a Espanha receber a referida importancia, para o que lhe passou a respectiva procuração.

O emissario imediatamente partiu para Espanha onde recebeu as 11.657 pesetas.

Uma semana depois regressou a Portugal, dirigiu-se á enfermaria do hospital de S. José e, com ar muito pesaroso, disse ao seu amigo: :

—Afinal, nada se conseguiu! Fartei-me de dar voltas para receber o dinheiro, e os patifes dos seus patrões disseram-me que nada lhe deviam. Ainda por cima me ameaçaram com a policia.

O doente, ao receber esta noticia, teve tão grande comoção, que falecia dois dias depois.

A familia do falecido foi procurar um advogado a quem contou o que se passara. O advogado chamou ao seu escritorio o tal emissario; e, como ele garantisse que nada havia recebido, escreveu para Espanha a saber o que havia a tal respeito.

Dias depois chegava um recibo passado pelo Possidonio Silva, pelo qual se provava que ele havia recebido o dinheiro.

O advogado volta a chamar o homem ao seu escritorio e o homem volta a negar. Quando lhe mostraram, porém, o recibo, confessou e pediu espera de 8 dias para liquidar o assunto. Como não voltasse a aparecer, o caso foi entregue á Policia de Investigação, sendo encarregado o agente Verissimo das respectivas investigações.

Interrogado no Torel, o Possidonio acabou por declarar que gastara o dinheiro em seu proveito.

OS TEMPORAIS EM INGLATERRA

LONDRES, 30.—Continuam as chuvas torrenciais em toda a Inglaterra provocando cheias em varias regiões. Estas, porém, não ofereceram um aspecto de gravidade e, em varios pontos da margem do Tamisa, o nivel da agua mostra tendencias a baixar. O desvio de Blanckheath, nos arredores de Londres, está temporariamente suspenso devido ás fortes chuvas.—(Havas).

O govêrno espanhol demitiu-se

depois duma reunião dramatica

em que os ministros se envolveram em desordem

MADRID, 30.—*Confirmando os boatos que corriam nesta capital, o governo de Portela Valladares apresentou esta manhã a sua demissão, em virtude das divergencias que se produziram entre os membros do gabinete, a respeito das proximas eleições legislativas.*

Sabe-se que Portela Valladares desejava que o governo observasse uma severa neutralidade, ao passo que os ministros da direita se mostravam partidarios do apoio oficial ao bloco governamental. — *(Havas).*

Alcalá Zamora ratificou a sua confiança a Portela Valadares

MADRID, 30. — *O chefe do Estado, sr. Alcalá Zamora, ratificou a sua confiança ao presidente do ministerio demissionario, e encarregou o sr. Portela Valladares de formar novamente governo.* — *(United Press).*

A demissão foi resolvida depois de aprovada a dissolução das Côrtes

MADRID, 30.—O governo tomou a resolução de demitir-se na pequena reunião de ministros, que se realizou antes do Conselho a que devia presidir o Chefe do Estado e que não chegou a efectuar-se.

O pedido de demissão colectiva do gabinete foi apresentado ao sr. presidente da Republica unicamente por Portela Valladares, visto os restantes ministros terem abandonado o Palacio Nacional, após a reunião em que aquela foi tomada.

Os ministros demissionarios recusaram-se terminantemente a fazer quaisquer declarações, á excepção do titular da pasta da Agricultura, Pablo Blanco, que disse aos jornalistas:

—A queda do governo não foi causada por quaisquer questões politicas, que ha muito eram aguardadas, mas sim por motivos que eu considero inconcebiveis.

Portela Valladares, ao sair do Palacio Nacional, declarou que Alcalá Zamora lhe havia ratificado a confiança, e o tinha encarregado de organizar um governo centrista.

O presidente do governo demissionario disse ainda que ia iniciar imediatamente as consultas para a formação do novo elenco ministerial. Acrescentou que a crise foi declarada depois de ter sido aprovado o decreto de dissolução do Parlamento, em redor do qual surgiram grandes divergencias, que tornaram nevitavel a queda do gabinete.

Terminou dizendo que reservava para ocasião mais oportuna o relato circunstanciado dos factos que se passaram na pequena reunião de ministros desta manhã.

Portela Valladares, depois de sair do Palacio Nacional, conferenciou com o presidente da Camara, Santiago Alba.

Em seguida, avistou-se com Miguel Maura, que lhe negou qualquer colaboração para a formação do novo governo.—(United Press).

Após a reunião da manhã os ministros não podiam aparecer a Alcalá Zamora

MADRID, 30—*Nos circulos politicos afirma-se que a queda do governo foi motivada pelo facto da maior parte dos membros do gabinete estar em completo desacordo com a pretendida aliança eleitoral com os partidos da Esquerda.*

O ministro sem pasta do governo demissionario Rañola descreveu da seguinte forma os motivos que levaram o governo a demitir-se:

—Na pequena reunião de ministros que esta manhã se celebrou e depois de ter sido aprovado o decreto da dissolução das Cortes, alguns membros do gabinete dirigiram palavras tão violentas ao chefe do governo, que este se viu forçado a dizer que se demitia. Travou-se então viva discussão, depois da qual os ministros ficaram com os fatos em tal desalinho, que não estavam em condições de comparecer perante o Chefe do Estado, para o conselho que se encontrava marcado.— *(United Press)*

Ultima hora

GENEBRA, 30—O Negus telegrafou á Sociedade das Nações dizendo que para fomentar a civilização do seu País, acaba de dar ordem a todos os seus subditos para se barbearem todos os dias com as Navalhas «Rugra» ou com as laminas «Rugra» Gold, que ele reputa as melhores do Mundo.

A TERRA TREME

ESTUTGARTE, 30. — Sentiram-se aqui ás 4 e 10 e 4 e 40 dois abalos de terra acompanhados de ruidos subterraneos. O primeiro durou 1 a 2 segundos, o segundo 2 a 3 segundos. Estes abalos foram sentidos em toda a Baviera e nomeadamente em Nuremberg. — (Havas).

ESTRASBURGO, 30. — Sentiu-se de madrugada um abalo sismico em toda a região que vai dos Alpes aos Vosges. Não ha prejuizos a registar, mas corre o boato de que se deram desabamentos nas minas do Mosela, na região de Stieringwendel. — Havas).

O marechal Yen-Hsi-Shu

opõe-se ao avanço

das tropas japonesas na China

TIEN-TSIN, 30.—O marechal Yen-Hsi-Shu declarou que empregará todos os meios ao seu alcance para impedir qualquer tentativa de invasão japonesa, no territorio que está sob a sua jurisdição. Acrescentou que enviou varios regimentos de tropas para a fronteira, proximo de Chantung, em consequencia de ter recebido noticia de que varios nucleos de forças motorizadas, constituidos por tropas manchus e japonesas, se aproximavam daquele local.—(United Press).

Graves manifestações de rurais

CHANGAI, 30—Alguns milhares de rurais fizeram diversas manifestações a pedir a deminuição dos impostos. Essas manifestações degeneraram, em varios pontos, nomeadamente em Ueitino, perto de Su-Tcheu, em desordens de certa gravidade. Com efeito, naquela localidade, os manifestantes assaltaram a esquadra da policia, cujos agentes fizeram fogo e feriram um manifestante. Em diversas cidades da provincia de Kiang-Su, deram-se iguais manifestações.—(Havas)

DOIS GRANDES INCENDIOS

LONDRES, 30. — Um violento incendio destruiu quasi completamente o teatro Real de Sheffield.

Declarou-se tambem um violento incendio no edificio da Camara Municipal de Edimburgo. Ficaram três pessoas completamente carbonizadas e sete mais ou menos gravemente feridas. — (Havas).

A Russia desmente

a noticia do novo sistema monetario

MOSCOVO, 30.—A agencia Tass desmente terminantemente as noticias, postas a circular no estrangeiro, de que o governo sovietico poria em vigor, nos principios do proximo ano, um novo sistema monetario destinado a valorizar o rublo.—(United Press).

A doença do marquês de Reading

LONDRES, 30. — O estado de saude do marquês de Reading, antigo vice-rei da India, inspira sérios cuidados. O boletim publicado esta manhã diz que o seu estado é extremamente grave. — (Havas).

O REVEILLON
Nos Grandes Salões do
JARDIM CINEMA
BAILE E CEIAS fornecidas
pela Pastelaria Veneza

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

GRANDE HOTEL BORGES
RUA GARRETT, 108 Completamente remodelado Telef. 26323, 29045, 29046
RÉVEILLON
em 31 de Dezembro
Excelente ceia-dansante—Optimo Jazz—Elegancia—Alegria—Surpresas
MARCAÇÃO DE MESAS NO ESCRITORIO DO HOTEL

ARCADIA
Amanhã, 31 FIM DO ANO GRANDE REVEILLON DOURADO
com 2 ESTREIAS DE SENSAÇÃO:
PERCHICOT O célebre «as» de cinéma francez e artista de «music-hall», idolo de Paris
e BALLET KALSKY, composto de 4 excepcionais bailarinas
Em pleno sucesso:
BALLET FLORY & FLORIDA Três rainhas de Beleza Romenas
2 ORQUESTRAS 2 A famosa ORQUESTRA ARGENTINA DE TANGOS "Discépolo" e a melhor ORQUESTRA PORTUGUESA Almeida Cruz
VISTOSAS DECORAÇÕES NO SALÃO DE DANSA
Reservam-se Mesas Telefone 28891

Automoveis Peugeot
O "402"
o carro de maior sucesso no Salão de Paris de 1935
MODELOS 201-301-402
Elegantes — Muito economicos — Confortaveis
Em Exposição:
Orey Antunes & C.ª, Ltd.
Praça Duque Terceira, n.º 4
LISBOA
Agencia Orey Antunes (Porto)
Avenida dos Aliados, 59 — 69
PORTO

MAXIM'S
Amanhã
REVEILLON
1.ª apresentação da Troupe Sul-Americana
GALINDO-BLAS WILSON
Reservam-se mesas

DESPORTES

Os protestos em «football»

Estamos em maré cheia de protestos de «football». Muitas vezes, passa-se bastante tempo sem que alguem se lembre de protestar um encontro.

Segue-se após uma «maré cheia»» de protestos Um clube reclama; e outro e outro lhe seguem o exemplo.

Não se infira daqui que nós sômos contra os protestos.

Não; nós sômos contra as reclamações que não têm o minimo fundamento.

Mas sômos á favor dos protestos baseados sobre clara infracção das regras ou questões de direito.

Pois, outro dia, o Marvilense apresentou um protesto acêrca do seu encontro contra o Operario. O juiz de campo, um antigo jogador, foi ouvido, e o Conselho Tecnico votou por maioria (houve vozes discordantes) a procedencia da reclamação.

A direcção da Associação, porém, entendeu que os seus tecnicos tinham procedido mal e resolveu em contrario.

Mas os tecnicos continuaram no seu lugar, e terão agora de apreciar um protesto do Barreirense, baseado, segundo nos consta, em êrros de arbitragem.

Nuno de Freitas, o arbitro do Carcavelinhos-Barreirense, esteve ontem em Lisboa, e quiz ser ouvido, para não ter de voltar á capital, pelos tecnicos da A. F. L. A sorte do protesto depende das suas declarações. Mas em questões de facto não ha apelação.

O certo é que o Conselho Tecnico continuará a trabalhar, a apreciar protestos, e a direcção da Associação a resolver em definitivo.

O arbitro do Portugal-Austria

Quem virá dirigir o encontro de «football» entre o «team» representativo de Portugal e o da Austria?

Será um espanhol? Será um inglês, ou belga, ou francês?

Nós vamos satisfazer a curiosidade dos nossos leitores.

A Federação Portuguesa pediu á Federação Austriaca a indicação de quatro juizes internacionais; dois espanhois, e dois franceses.

E desta lista dos quatro arbitros internacionais sairá o dirigente da partida de «football» entre Portugal e a Austria.

Juizes de linha internacionais

A Federação Internacional de Football tem recomendado aos varios paises a conveniencia de pôrem juizes de linha neutros em jogos internacionais.

Trata-se duma simples recomendação; não duma ordem.

Se tal fôsse adoptado, os juizes portuguesas teriam a lucrar, pois assim as suas saídas seriam mais amiudadas.

Sabemos que a tal respeito, nada ainda está resolvido, quanto ao Portugal-Austria.

A resolução da Federação Portuguesa depende do que fizer a sua congenere espanhola.

De facto, no proximo dia 19 de janeiro, disputa-se em Barcelona o match» internacional Espanha-Austria.

A Espanha servir-se-á de juizes de linha portugueses?

Nada se sabe...

Em caso afirmativo, é quasi certo que teremos tambem no Porto dois espanhois como juizes de linha.

Em caso contrario, tambem se passará sem eles...

Horacio Velha e Inacio Ara

Os jornais já deram a noticia da partida de Horacio Velha para a America do Norte onde retomará a sua actividade desportiva.

Pois Inacio Ara tambem deixou a Espanha, em rumo á America do Sul.

Inacio Ara disputará na Argentina, em fevereiro e março, proximos, dois combates.

Se fizer bons resultados, continuará! Em caso contrario regressará a Espanha, com mais alguns milhares de pesetas na algibeira.

A Mariazinha
não abre
no dia de ano Bom, para que o seu pessoal o passe junto de suas familias.

ABADIA
Ceia do dia 31
Ementa especial para este dia:
Cup-Bataclave — Creme à la Reine — Filetes de linguado «pruniêr» — Escalopes de vitela «viennoise» — Perú recheado cl c. fiór — Saladas sortidas — Sonhos — Marie — Brizard — Salada de frutas — Frutas da estação — Queijo — Vinho tinto e branco, Porto, café e licor

PROBLEMA DE CIRCULAÇÃO

As gargantas de Lisboa

Lisboa, com seiscentos mil habitantes, sete mil automoveis e quatrocentos electricos, tem urgencia de, para facilitar o movimento circulatorio da sua parte central, alargar as passagens onde se produz o conflito entre a escassa capacidade das vias e o trafego que, por elas, forçosamente, se tem que fazer.

O arquitecto urbanista espanhol Benito Guitart Trull, ao mostrar a conveniencia de dotar Madrid com algumas arterias circulares, em volta das Portas do Sol, que melhor ordenassem o seu transito central, disse, textualmente, o seguinte: —«En las grandes urbes, el problema que se agudiza más és el de la circulacion, especialmente en sus nucleos centralles, que por mucho que se organice no tiene otro remedio eficaz que el de ensanchar más que derribando casas. Todo lo que no sea esto, son paliativos y paños calientes».

Esta unica e acertada receita acaba de ser adoptada pela Municipalidade de Paris, que mandou demolir todas as casas das ruas de Venize, de Simon la Franc, de Beauburg e de Estuves Saint Martin, para abrir amplos arruamentos que descongestionarão um dos pontos mais movimentados da cidade e construir um enorme parque subterraneo, de automoveis, que evite os inconvenientes do estacionamento de veículos na Praça da Bolsa e em outros locais proximos, onde as dificuldades de circulação eram igualmente grandes.

Portanto, não é de estranhar que, por identicos motivos, a Camara Municipal de Lisboa encete os trabalhos subordinados ao primeiro plano de urbanização da cidade, pelas expropriações indispensaveis para o prolongamento da Avenida Almirante Reis, entre a igreja do Socorro e a Praça da Figueira.

Já, ha sete anos, dissémos, no «Diario de Lisboa», que a realização deste importantissimo melhoramento deveria ser conjugada com a transferencia do Mercado da Praça da Figueira para outro local proximo, pois se torna necessario deixar livre o espaço rectangular que ocupa, e que tão susceptivel é de adornar, para se encarregar, depois, de distribuir e regular o intenso trafego oriental da cidade, aliviando, assim, o Rossio, ao seu escôrço poente, que, então, ficaria encarregado, exclusivamente, do enorme transito advindo das zonas ocidentais da capital.

Nessa mesma data, e neste mesmo jornal, ao indicarmos a melhor forma de demover as dificuldades de viação junto ao cunhal da igreja de S. Roque, apontámos, tambem, a conveniencia de se rasgar, por entre os incaracteristicos quarteirões do Bairro Alto, uma ampla e aparatosa avenida que, num só trainel, fosse desde a Praça Luiz de Camões até ao Jardim do Principe Real, e de se alargar os passeios e reduzir a placa central da mencionada Praça, por forma a ficar mais habilitada a servir o seu avultado transito cruzado.

Este ultimo melhoramento—já hoje prejudicado, por se estar a construir um mictorio semi-subterraneo—deveria dar ocasião a rodear de austera balaustrada, iluminada por candelabros de bronze e enfrentada por escadaria monumental, a estatua do Principe dos Poetas Portugueses; e, caso a largura das faixas de rodagem o permitisse, a obrigar o actual trafego descendente de S. Roque a fazer-se pelas ruas da Rosa, das Chagas e da Horta Sêca, até retomar as suas respectivas direcções do Alecrim, Chiado ou Carmo.

Pela conveniencia turistica de estabelecer um belo local de estacionamento e paragem de taxis, e pela vantagem de aformosear um dos mais interessantes pontos da cidade, torna-se conveniente alargar, tambem, a rua de S. Pedro de Alcantara, em que se erguem alguns dos melhores palacios de Lisboa, os quais, assim, veriam a sua perspectiva beneficiada, e, como ha muito, igualmente alvitrámos, ajardinar e decorar a sua fronteiriça alameda, disfrutadora de tão admiravel panorama.

O processo de conjugar a circulação urbana com o embelezamento local está agora em voga nos grandes centros estrangeiros. Na capital francesa, por exemplo, ao apresentar, como sistema de urbanização sujeita ás condições do trafego, os pontos básicos sobre os quais terá de assentar a reforma exterior da cidade, a sua municipalidade encomendou ao arquitecto M. Madelene a «maquette» do alargamento e adorno da «Porte Dorée», ao Bosque de Vincenne, pois pretende prosseguir com o programa de conjunto e arranjo decorativo das principais entradas ou vias de penetração de Paris.

Para não roubar mais tempo ao leitor, nem espaço ao «Diario de Lisboa», terminamos por aqui, deixando para outro artigo a parte referente á circulação marginal da cidade, indicando, então, a forma de resolver, sem uma unica expropriação, o problema de transito, muito mais urgente do que o das ruas da Palma e de S. Roque, e que, ha mais de meio seculo, levou a comissão nomeada em portaria do ministerio da Marinha, de 9 de setembro de 1871, para estudar as obras a iniciar no Porto de Lisboa—ainda hoje por concluir—a dizer o seguinte: —«A rua do Arsenal, principalmente no seu começo, junto da entrada para o Arsenal da Marinha, é muito estreita, e já se reconhece insuficiente para o transito actual; maiormente o ha de ser para o que, de futuro, deve vir a estabelecer-se. A comissão entende, pois, ser de grande conveniencia projectar um tunel entre o largo do Pelourinho e o do Corpo Santo. Além disso, julga que será obra util, sob o indicado ponto de vista, o recuamento do pavilhão central do Arsenal até ás alas ou corpos laterais do mesmo edificio, obtendo-se, por este modo, um alargamento de mais dois metros, á entrada da dita rua. Com as duas obras que ficam indicadas, será consideravelmente facilitado o transito nesta parte da cidade, cujo movimento deve crescer de modo sensivel, pelo engrandecimento comercial que devem produzir as grandes obras maritimas projectadas no Porto de Lisboa».

E. RAPOSO BOTELHO

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

REVEILLON NA GARRETT DOS ESTORIS (Junto ao Palacio Hotel)
Dia 31 — Ceia de passagem do ano a 20$00
Dia de Ano Novo — Jantar especial da Casa a 18$00
Reservam-se mesas para a noite de 31
Telefone Estoril 188

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

TAUROMAQUIA

DOIS LIVROS DE TOUROS

Maximiliano Clavo, o nosso conhecido «Corinto y Oro», faz acampanhar a primeira critica do seu livro «Al irse Belmonte» da seguinte nota: «Honrou a corrida de inauguração com a sua presença e a de sua familia, um fervoroso amigo de Espanha, o ilustre letrado português dr. Jaime Saraiva Lima, presidente da entidade taurina de Lisboa «Sector 1», sociedade maravilhosamente organizada e composta por dois ou três mil socios que fizeram compativel a democracia com a distinção e que, para inveja de Madrid, que não tem nem um mau circulo taurino, na capital da Republica portuguesa rendem fervoroso culto ao nosso incomparavel espectaculo.

Para quem isto escreve, Saraiva Lima (descendente daquele inolvidavel republico que se chamou Magalhães Lima) e o «Sector 1» significam um «recuerdo» de gratidão.

Graças á sua gentilesa e carinho, este modesto trovador do toureiro conseguiu um exito completo nas «charlas» que deu recentemente em Lisboa, exito que, mais que ao merito, devo á bondade que comigo tiveram eles e todo o publico, e ao entusiasmo que sentem pela festa brava. Aceitem este ilustre letrado português e a Sociedade exemplar a modesta oferta deste paragrafo, transbordando gratidão».

Assim começa «Corinto y Oro», quasi nas primeiras paginas do seu recente livro, por provar não haver esquecido os seus amigos de Lisboa. E que não esqueceu o que por cá disse, prova-o quasi nas ultimas paginas, na cronica «O Senhor e o Mordomo», da qual traduzimos este trecho elucidativo da intenção do titulo:

«...Belmonte é um revolucionario do toureio, e Ortega não passa dum ganhão bem provisto de pernas e ousadia.

Belmonte é o anverso dum escudo taurino; Ortega é o reverso. Belmonte é a finura, Ortega um ordinarão. Belmonte é a suavidade, Ortega a violencia brusca. Belmonte interésa, Ortega causa indiferença. Belmonte justifica a sua gerarquia e a fortuna com uma pincelada e um gesto, Ortega, mesmo depois dum exito dos que pode conseguir, exito que nos aborrece, e cansa, e não deixa gosto no paladar do aficionado entendido, nem mesmo no do profano, se na mesma praça toureia no dia seguinte, nem o exito lá leva publico.

Por estas diferenças e estas distancias, enquanto Belmonte leva meio milhão de pesetas por vinte e cinco corridas de touros, Ortega, para ganhar tal quantia, teria que tourear cem.

Belmonte é o senhor, o dono do palacio da Tauromaquia, Ortega não passa do mordomo do palacio».

Mais abaixo, diz «Corinto» a Corrochano.

«Tu não sabes que Ortega julgou que ao fazer a sua apresentação em Barcelona nesta temporada ia obter um lucro fabuloso, e que por falta de publico não só toureou gratis como até perdeu quatro mil duros—segundo informações que deu o proprio Pagés. E tu não sabes que Pagés, nas quarenta corridas do norte, não contrata Ortega pela simples razão de que ele não é negocio, como não é em Madrid, e por isso o de Borox não figura no «abono».

«Corinto» diz deixar ainda muitas coisas no tinteiro acêrca das proezas que vem fazendo Ortega, e das quais diz que se não ocuparia se não fossem em prejuizo da festa de touros. O mesmo dizemos nós, e se mais não dizemos é apenas para não dar importancia ao «paleto».

* * *

Joseph Peyré foi a Espanha, interessou-se pelo meio tauromaquico e deixou-se ficar algum tempo em Madrid para melhor observar os tipos que lhe haviam de servir para um livro que obedeceu ao plano-geral de «Sangre y Arena», «Sang et Lumieres», premio Goncourt de 1935.

Sem a riquesa descritiva de Blaco Ibañez, tem certa verdade o quadro em que se destacam três tipos de toureiros: Ricardo Garcia que, como Gallardo, é simbolo daqueles herois que morreram na arena, «Espartero» e «Joselito», ainda que actualizados no morfinomano La Serna; «Manué», retrato fiel do divertido «Cagancho», filosofo e amante do «cante» e das condessas; e «Villareño»—«de pueblo», «paleto» que é a alcunha de Ortega, ao qual Joseph Peyré chama «a vedeta musculosa» numa repugnancia de estéta que prefere os toureiros artistas.

Ainda que escrito por um francês, merece tambem ser lido este livro da vida tauromaquica espanhola.

EL TERRIBLE PEREZ

"J. Branco & Costa, Limitada"

Por escritura de 19-10-1935, em notas do dr. Maia Mendes, de Lisboa, foram introduzidas as alterações seguintes no pacto que rege a sociedade por cotas com séde em Lisboa e domicilio na rua de São Nicolau, 71, 1.º, «J. Branco, Limitada»:

1.ª—A sociedade adóta a partir de hoje, como razão social a firma «J. Branco & Costa, Limitada».

2.ª—O art.º 4.º passa a ter a redacção seguinte:—Artigo 4.º:—O capital social é de 120.000$00, está integralmente realizado e corresponde á soma das cotas dos socios que são as seguintes:—José Ferreira Branco, 5.000$00; D. Maria Angela da Costa Branco, 10.000$00; Vitorino Costa, 35.000$00; José Almeida Cunha, 35.000$00; Fernando Almeida Almeida Cunha, 35.000$00.

3.ª—O artigo 6.º passa a ter a redacção seguinte:—Artigo 6.º—Nenhum dos socios poderá ceder a sua cota, no todo ou em parte, a qualquer pessoa ou entidade estranha á sociedade sem o consentimento especial dos outros socios, a quem fica reservado o direito de a adquirir, pagando-a pelo valor que lhe tiver sido atribuido no ultimo balanço geral aprovado, acrescido da parte respectiva no fundo de reserva e da parte que lhe corresponda nos lucros do exercicio então corrente, calculados por analogia e proporcionalidade com os do ultimo balanço geral aprovado.

§ unico:—Este direito será exercido em primeiro lugar pelo socio que tenha cota ou cotas de maior valor nominal na sociedade, em segundo lugar pelo que tenha o valor imediatamente abaixo deste, e assim sucessivamente.

No caso de igualdade será cedida em partes iguais.

O art.º 7.º passa a ter a redacção seguinte:—Artigo 7.º:—A gerencia e a administração de todos os negocios da sociedade e consequentemente a sua representação em juizo e fóra dele, activa e passivamente, ficam incumbidas, com dispensa de caução a todos os socios, podendo qualquer deles usar a firma mas unicamente nos negocios da sociedade, pois que desde já lhes fica expressamente proibido empregarem-na em actos de favor, abonações, fianças, e outros semelhantes sob pena do socio transgressor pagar aos outros socios, como pena convencional, uma quantia que corresponda a 10 vezes a importancia da obrigação que esse socio tenha assumido pela sociedade, respondendo ainda para com esta, pelas perdas e danos a que tiver dado causa.

—Paragrafo unico—Os gerentes poderão ou não ser remunerados, e, no caso affirmativo, perceberão as remunerações que entre si combinarem, devendo a respectiva deliberação constar de acta devidamente assinada.

Ao artigo 10.º é aditado o paragrafo seguinte: Paragrafo unico—Os socios José Almeida Cunha e Fernando Almeida Cunha ficam expressamente autorizados a exercer industria ou comercio identico ao da sociedade.

O artigo 13.º fica com a redacção seguinte: Artigo 13.º—Ocorrendo o falecimento ou interdição de qualquer dos socios, os seus herdeiros ou representantes a menos que se verifique a hipotese do artigo seguinte, exercerão em comum os direitos do falecido ou interdito, enquanto a respectiva cota se achar indivisa, devendo dentre si nomear um que na sociedade os represente.

O artigo 14.º passa a ter a redacção seguinte: Artigo 14.º—A sociedade poderá deliberar por uma maioria de dois terços do capital a amortização da cota do socio falecido ou interdicto. Esta amortização será feita pelo valor calculado nas condições do artigo 6.º, e a importancia que assim resultar será paga em seis prestações iguais semestrais e seguidas, a contar da data da monte ou transito em julgado da sentença de interdição, acrescidas dos respectivos juros calculados á taxa de desconto do Banco de Portugal, ficando porém reservado á sociedade o direito de antecipação.

Emendado: «a adquirir», importancia».

O ajudante do notario dr. M. Maia Mendes.

Café Restaurant - TAVARES

Grande Ceia dançante de fim de ano

Grande Jantar concerto dia 1

Reservam-se mesas.

Ouro, pratas, joias e relogios

com especial redução de preços para balanço

Salvas, cestos, serviços e floreiras, etc., etc. — Brincos, aneis e alfinetes genero antigo. — Relogios de boas marcas, garantidos

Ourivesaria Santos Catita, Lda.

Rua Eugenio dos Santos, 44

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Leonor Maria Corrêa de Sá Krupenski, duquesa de Lafões, viscondessa de Montedor, D. Augusta Ferreira de Azevedo Castelo Branco, D. Livia de Arriaga e Cunha de Melo Breyner, D. Maria Francisca Adelaide Brak-Lamy Leite Brandão, D. Joana Rey Colaço de Castro Freire, D. Alice Carneiro de Mendonça Corte Real, D. Maria José de Guimarães de Calheiros e Meneses, D. Amalia de Macedo da Cunha Coutinho de Matos Camara, D. Maria Augusta de Faria Cappers, D. Josefina de Mendonça, D. Sofia Ressano Garcia, D. Maria Rosa de Sá Cardoso e Silva, D. Julia de Queiroz Pinto Coelho Geraldes e D. Ernestina Moutinho de Carvalho.

—Faz hoje anos a menina Nita Burnay Carvalhosa.

CASAMENTOS

Na capela do Palacio dos Condes da Foz realizou-se no dia 14 do corrente o casamento da sr.ª D. Maria Tereza Simões Lessa, filha da sr.ª D. Tereza Simões Lessa e do sr. Ernesto Lessa Simões, já falecido, com o sr. Antonio Alemão Rodrigues Rosas, filho da sr.ª D. Maria Tomazia Alemão.

Foram padrinhos por parte da noiva sua irmã sr.ª D. Celeste Simões Lessa e o sr. Francisco Taveira de Azevedo, e por parte do noivo, sua mãi e seu tio sr. Joaquim Alemão. Foi celebrante o reverendo Patuleia.

Serviu-se um primoroso lanche fornecido pela Pastelaria «Colombo», seguindo os noivos viagem para o Estoril onde passaram a lua de mel.

—Na paroquial da Pena, realizou-se no dia 15 do corrente o casamento da sr.ª D. Maria Helena Fonseca Gomes, filha da sr.ª D. Deolinda Fereira Fonseca e do sr. Basilio Alves da Fonseca, com o sr. Antonio Guilherme Gomes, filho da sr.ª D. Deolinda Lopes Gomes e do sr. Artur Gomes.

Apadrinharam o acto pela noiva a sr.ª D. Lidia Pais Canova e o sr. João Pais, e pelo noivo a sr.ª D. Rosalina de Abreu Rodrigues e o sr. Guilherme Gomes.

Em casa dos noivos foi servido aos convidados um delicioso lanche fornecido pela Pastelaria «Colombo», seguindo aqueles viagem para o norte do país.

—Na igreja paroquial dos Anjos efectuaram o seu matrimonial enlace a sr.ª D. Henriette Cesariny de Vasconcelos, gentilissima filha da sr.ª D. Maria Mercedes Cesariny de Vasconcelos e do sr. Viriato de Vasconcelos conceituado industrial de joalharia, com o sr. Nuno da Silva Carvalho Mourão filho da sr.ª D. Julia da Silva Mourão e do sr. Simão Carvalho Mourão, bemquisto joalheiro-comerciante desta cidade.

Foram os respectivos pais, os padrinhos dos noivos que, após os brindes seguiram para a sua casa de Palhavã.

—Na paroquial do Coração de Jesus, realizou-se com a maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Alzina Ferreira Marques da Costa, com o sr. dr. João Ayres Caeiro, servindo de padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Berta Ozorio de Castro e o capitão de artelharia sr. Alexandre de Vasconcelos e Sá (Silvares) e por parte do noivo sua cunhada a sr.ª D. Maria do Carmo Caeiro o seu irmão o sr. José dos Santos Caeiro.

Finda a cerimonia, durante a qual foram executados no orgão varios trechos de musica sacra, foi oferecido pelos noivos, no Aviz Hotel, um espelendido almoço, tendo sido convivas além dos padrinhos as sr.ªs D. Maria Luiza Campos e os srs. Guarda Marinha, Mario de Noronha e Carlos de Vasconcelos e Sá.

Os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, partiram para o Estoril, onde foram passar a lua de mel, seguindo de ali para o estrangeiro.

REVEILLON ELEGANTE

Para a ceia dansante de fim de ano que se realiza no magnifico salão da «Garrett», ao Chiado, já se encontram marcadas muitas mesas.

A ceia, que será primorosamente servida, marcará pela elegancia e distinção, estando reservadas diversas surpresas além dos delicados brindes que a gerencia da «Garrett» oferece a todas as senhoras.

O orquestra de baile esplendidamente organizada por Antonio Soares executará o seu melhor programa de dansa.

O traje é de «soirée» e as mesas marcam-se na Pastelaria «Garrett» ou pelos telefones 2 6163 e 2 6395.

PONTOS DE REUNIAO

No Politeama

Assistencia elegante ás exibições do actual programa neste belo «cine» da rua Eugenio dos Santos.

Condessa de Ficalho, viscondessa de Tojal, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva e sobrinha, D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Eliza Reynolds de Sousa de Lancastre, D. Ilda Xavier de Brito Barata, D. Mary de Brito Keill, D. Maria Cirne do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Fanny Fonseca, D. Julieta Vaz Berneaud Alves, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Arminda Machado Rangel dos Santos e sobrinha, D. Carolina Teixeira Pereira e filhas, D. Maria Carlota de Soper Pereira Salgado, D. Maria Carlota de Sommer Viana Soares Franco, D. Carolina Joice Lamas, D. Maria Luiza Teles Guedes, D. Fausta Guedes Costa, D. Maria Freitas Simões, D. Morina Rosa Lima, D. Alice de Castro Graça e filha, D. Maria da Conceição de Abreu Baptista Vaz, D. Izaura de Castro Araujo Santana, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria Luiza Paiva Raposo de Almeida, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Augusta de Calderon Diniz, D. Diva de Andrade, D. Gracinda dos Anjos de Castro Araujo, D. Clara Baptista, D. Berta Casqueiro, D. Maria Mendes da Costa Novais, etc.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Maria de Regla Jimenez Barreto.

De graça!!!

A Pastelaria Veneza

OFERECE a todos os clientes compradores de 1 K.º do seu delicioso **BOLO REI, 1/4 de garrafa dos afamados VINHOS DO PORTO "BORGES,,**

AVENIDA DA LIBERDADE, 63

Telefone 25267

ESCOLA LUIZ DE CAMÕES

LARGO DO INTENDENTE N.º 35 — Tel. 4 7803

Esta antiga e conceituada Escola, funciona com os seguintes cursos:

Curso de Instrução Primaria e de Preparação para exames de admissão aos liceus. Curso geral dos Liceus. Cursos de explicações para os liceus, Escolas Comerciais e Industriais.

Aulas nocturnas para menores e adultos, das 20 ás 23 horas

Mobilias

PAPEIS PINTADOS, OLEADOS, ESTOFOS, ETC.

Tel. 23413

Recebemos nova remessa de Oleados e papeis pintados Colecção 1956

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇOES

ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ—PAIXÃO CARVALHO L.ª

26 — L. Calhariz — 28

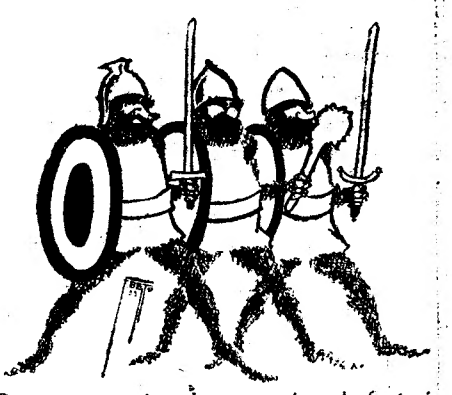
A ULTIMA MARAVILHA

A fantasia moderna de maior sucesso em todos os tempos

Hoje, em noite da Moda

e em duas sessões no

COLISEU



O terceto comico dos guerreiros da fantasia **A Ultima Maravilha,** *por Pereira Saraiva, Julio Martins e Hugo Cesarino*

Reune-se hoje a nossa melhor sociedade no Coliseu para assistir, nas duas grandiosas sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45, ao soberbo e riquissimo espectaculo da fantasia «A Ultima Maravilha», o melhor, mais alegre, mais deslumbrante e mais barato que tem sido apresentado em Portugal e no estrangeiro. Amanhã: Grande Festa do Fim do Ano. Depois de amanhã, quarta-feira, 1 de Janeiro de 1936: Imponente «Matinée» do Ano Novo. Brindes e entrada gratuita ás crianças.

Excursões a preços reduzidos

Ao triangulo de turismo e ao Estoril com refeições nos hoteis de Estoril e Sintra

Nas estações de Cais do Sodré ou Lisboa-Rossio, estão á venda, diariamente, para estas excursões, os bilhetes seguintes, a preços reduzidos:

De Cais do Sodré a Estoril-Sintra-Rossio, com direito a almoço no Estoril e jantar em Sintra, ou vice-versa:

Por passageiro: 1.ª classe, 48$00; 2.ª classe, 42$00.

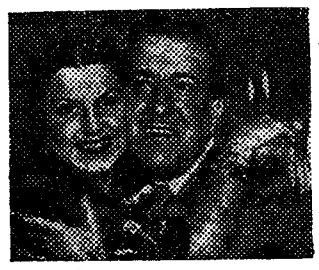
De Cais do Sodré a Estoril e volta, com direito a almoço e jantar no Estoril.

Por passageiro: 1.ª classe, 45$00; 2.ª classe, 39$00.

De Cais do Sodré a Estoril e volta, com direito a almoço ou jantar no Estoril:

Por passageiro 1.ª classe, 30$00; 2.ª classe, 25$00.

Sabe V. Ex.ª a razão da felicidade deste casal?



Porque compram todas as suas jolas só na ourivesaria do

BARATEIRO PIMENTA

que vende brindes do mais fino gôsto artistico

Rua da Palma, 2

Caminhos de Ferro Portugueses

Feira anual do Fundão

A C. P. organiza um serviço especial para o Fundão, por ocasião da feira anual no dia 1 de janeiro, havendo bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos, válidos para a ida em 31 de dezembro e 1 de janeiro e para a volta até 2 de janeiro.

PROVINCIAS

CONSTANCIA, 27—Com uma enchente, realizou-se no passado domingo no teatro Municipal desta vila, uma recita organizada pela comissão concelhia, respectiva, em beneficio da compra do Palacio da Independencia.

—Terminou a colheita da azeitona neste concelho, cuja produção deve regular por 60 0/0 de uma colheita normal. O preço do azeite é de 60$00 o decalitro.

SILVES, 27—Promete revestir grande brilhantismo uma festa que se realiza no dia 1.º de janeiro, na Sociedade A. S. Gomes Vilarinho de Silves.

Do programa faz parte a inauguração da biblioteca e descerramento dum artistico médalhão, obra do distinto escultor sr. J. Gomes, inauguração duma exposição de rendas e lavores da sr.ª D. Noemia Marques Guerreiro e conferencia do grande orador e advogado sr. dr. João Marreiros Neto.

A' noite haverá baile.

Esta festa será abrilhantada, por um quinteto sob a regencia do sr. Gregorio Piche.

O "raid" aereo de propaganda do avião "Aguia Branca"

Causou enorme sensação o «raid» que os Serviços Aereos de Fotogrametria e Transporte, empresa proprietaria do «Aguia Branca», realiza hoje sobre Lisboa, pilotado pelo engenheiro Abel Pessoa.

Mas ruas da Baixa, numerosas pessoas seguiram com interesse as evoluções da aeronave, procurando apanhar o «envelope-misterio».

O avião «Aguia Branca» fez a propaganda da Camisaria Adão, da Escola de Latino Coelho e outras firmas comerciais, que ofereceram ao publico da capital interessantes brindes e valiosos bonus, nas compras a realizar nos estabelecimentos anunciantes.

Amanhã o «Aguia Branca»» segue para Coimbra e Porto.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

5 dias em Madrid

A C. P., no intuito de permitir uma estadia agradavel em Madrid, sem preocupações de alojamento, criou bilhetes de Lisboa e Porto a Madrid e volta, compreendendo 5 dias de pensão completa nos hoteis abaixo indicados, que oferecem todas as comodidades modernas, aos preços seguintes:

Hospedagem no Grande Hotel Londres-Galdo, 2—entre a Puerta del Sol e a Gran Via:

De Lisboa, comboio em 1.ª classe Esc. 650$00; em 2.ª classe, Esc. 540$00.

Do Porto, comboio em 1.ª classe Esc. 700$00; em 2.ª classe, Esc. 580$00.

Hospedagem no Hotel-Pensão Móra Paseo del Prado, 32.

De Lisboa—Comboio em 2.ª classe Esc. 500$00.

Do Porto—Comboio em 2.ª classe, Esc. 540$00.

Consultem-se os cartazes afixados nas estações.

Bilhetes á venda: em Lisboa nas Informações da Estação do Rossio, no Porto na Estação do Porto.

A's pessoas residentes fóra de Lisboa e Porto que queiram utilizar-se destes bilhetes, é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para a estação em que se efectuar a ligação com o comboio para Madrid e vice-versa. Dirigir-se á Delegação para o turismo —Estação do Rossio, 1.º andar — Telefone 2 4146.

Conferencia

O professor sr. Emilio Costa realiza hoje, pelas 21 e 30, na Associação dos Inquilinos Lisbonenses, largo do Intendente, 52, 1.º D., por ocasião da inauguração da biblioteca destinada aos associados, uma conferencia subordinada ao tema «Como se forma uma biblioteca». A entrada é livre.

NOTICIAS DE ANGOLA

A exposição provincial de Benguela

A exposição Provincial de Benguela, realizada em setembro, em Nova Lisboa, foi além de todas as espectativas, ultrapassou todas as nossas previsões.

Foi um certame que não envergonhou a região, honrou a colonização e Angola.

Fora uma ou outra dificiencia de organização, desculpavel quando pela primeira vez se leva a cabo tal empreendimento, só temos que elogiar os seus promotores pelo esforço e trabalho dispendidos. A Exposição inclinou-se mais para Feira de Amostras, pois nem só produtos de Provincia de Benguela lá foram expostos, mas do resto da Colonia, da Metropole e do estrangeiro.

Muitos, bons, variados e artisticos «stands». Arte e agricultura europeia, arte e agricultura indigena. O «stand» do concelho da Caála, estava soberbo; não só pelas estatisticas como produtos apresentados. Os graficos do imposto indigena, dos cereais exportados da população negra, da europeia e esta por nacionalidades, eram elucidativos. A acção da «Estação de sementes e fruteiras do planalto de Benguela», do Cuima, dos fins da Estação, distribuição de sementes, de plantas, sua aclimatação, melhoramento e multiplicação, estava bem patente. Um mapa localizando a Estação, central para servir Quilenges, Caconda, Vila da Ponte, Chitembo, Silva Parto, Bailundo e Ganda.

Os dos concelhos de Benguela e Lobito, estavam interessantes, com os graficos do movimento dos portos, importação e exportação; os do Banco de Angola, onde estavam todos os mapas elucidativos do seu movimento e acção na Provincia de Benguela; da instrução com os trabalhos das escolas oficiais e Colegio Alexandre Herculano; do Sindicato de Peixe de Benguela e Mossamedes, com toda a qualidade de peixe seco, oleo, guano e farinha de peixe; os das cercanias, das industrias de corda e artigos provenientes do fio de agave; de tabacos, da fabrica Sital, de Luanda, cujo mostruario era um primor; da fabrica de massas Rita, um nada inferiores ás suas congeneres estrangeiras; de laticinios, carnes fumadas, ladrilhos e mosaicos; enfim, tudo o que representa trabalho, progresso e iniciativa.

panhia Indigena, de Luanda. Quando do corte da fita e içar da bandeira no mastro á entrada da Exposição, os clarins de marinha tocam, os acordes do hino nacional rompem; militares e civis, em continencia uns, descobertos e em sentido outros, olham com fervor patriotico para o simbolo da Patria, que ha tantos anos tremula ao vento dos sertões de Angola.

Meia duzia de palavras pronunciadas pelo governador da Provincia de Benguela, a que responde o governador geral. Depois, uma visita a todos os «stands». Estava inaugurada a Exposição Provincial de Benguela.

De Benguela, Lobito, muitos visitantes. Das povoações edificadas ao longo do Caminho de Ferro, acorrem habitantes. Automoveis, camionetas, grandes e pequenas, novas e velhas, chegam de todo o planalto. Um comboio de luxo, com viajantes internacionais, belgas na sua maioria, che-

Havia os grandes «stands», mas como eram de produtos metropolitanos e estrangeiros, não nos prendemos em os analizar. Não podendo deixar de admirar a majestade dos da casa Roberto Hudson, Chevrolet, Belport, Casa Africana, Congeral, etc. Dois, nos prenderam a atenção: os do Caminho de Ferro de Benguela e Missões Religiosas do Espirito Santo, mas ficam para um artigo especial.

Nas deficiencias notadas, temos que apontar a falta de interesse cultural. Havendo os dias das Missões e da Instrução, não haver umas conferencias sobre a acção missionaria e o não menor sacerdocio do professorado. E oradores não faltariam, que em nada desmereceriam dos oradores dos varios congressos da Exposição Colonial do Porto.

O momento de inauguração foi solene, emocionante, patriotico. Uma força de marinha, com a bandeira, que do Lobito vieram a Nova Lisboa prestar honras militares ao sr. Governador geral; a decima Companhia de Infantaria Indigena, de Bailundo, tambem com a bandeira; a musica da 1.ª comgam a Nova Lisboa onde se demoram umas poucas de horas.

Coincide a sua chegada com o dia em que se exibe um grande batuque guerreiro. O espectaculo é soberbo, inedito. Mil, dois mil negros, evolucionam perante a tribuna onde está o chefe da Colonia. Em primeiro lugar, os sobas prestam preito de vassalagem. Depois, os guerreiros procedem ao simulacro dum combate, aos preliminares duma guerra negra. Saltos, bailes, cambalhotas, momices, gritos, cantos guerreiros. Nunca vimos tantos Kodaks em movimento.

As evoluções, exercicios militares e exibições de esgrima, feita pela infantaria indigena, foram soberbas, agradaram. Um orfeon regido por um cabo negro, encantou, admirou. Provou-se que os negros tudo imitam, tudo fazem, desde que os ensinem e eduquem.

O sr. Governador Geral, depois da inauguração pouco se demorou. Cumprido o seu dever no certame, seguiu para o Moxico, onde a população de Vila Luso lhe fez um acolhimento amistoso, uma recepção carinhosa e entusiastica. Como homem sincero, franco, nobre, que é, tem a virtude de conquistar, prender, catequisar, o coração de todos os colonos. No sentido de atrair, criar adeptos, tem feito mais em meses, do que os seus antecessores de 1926 para cá.

Hoje o Estado Novo, conta com muitas e desinteressadas simpatias e adesões.

Uma exposição em Nova Lisboa!... Quem nos diria, quando fomos á inauguração do Caminho de Ferro ao Huambo que, passados duas duzias de anos, ali haveria uma grande cidade, com um volumoso movimento comercial, alicerces duma enorme metropole?!... O Caminho de Ferro tudo transforma, modifica. Sem ele, nos grandes territorios de Africa, não pode haver progresso, colonização.

Na ansia de progresso e civilização que arrasta a sociedade actual; no turbilhão que a velocidade produz, em todos os ramos de actividade social; por muito que se faça, não se nota, parece pouco. No meio das perturbações economicas, da crise que atinge todo o mundo, dos sofrimentos e dificuldades dos colonos, constata-se que Angola tem caminhado, que Portugal coloniza, que é um grande obreiro do progresso e engrandecimento do continente negro.

ANTONIO AUGUSTO DIAS

A Ourivesaria
Oliveira & Jacome
R. da Palma, 20-22
Encontra-se aberta no dia 30 até ás 23, e fechada no dia 1

DE LUTO

Conselheiro Ernesto Augusto Gomes de Sousa

Faleceu o sr. conselheiro Ernesto Augusto Gomes de Sousa, de 80 anos de idade, oficial de marinha, reformado, solteiro, natural de Oeiras.

O ilustre extinto, que durante bastantes anos permaneceu em Angola, onde prestou numerosos serviços, tais como: Governador do Congo, capitão do porto de Luanda, director do Observatorio da mesma cidade, onde foi tambem presidente da Camara Municipal e provedor da Misericordia, manifestando sempre nesses cargos o seu tino administrativo, tendo sido justamente apreciados os seus serviços por uma das vereações posteriores, que deu o seu nome a uma avenida na parte baixa da cidade, possuia diversas condecorações, sendo comendador da ordem de S. Tiago, e foi tambem agraciado por El-Rei D. Carlos com as honras de seu ajudante de camoo, depois da visita do malogrado principe real D. Luiz Filipe áquela provincia, em 1907.

O funeral do ilustre oficial realiza-se amanhã, 31, pelas 11 horas e 30.da sua casa na Quinta do Montecuche, na Estrada do Calhariz de Benfica, 51, para o seu jazigo, no cemiterio dos Prazeres.

Os serviços funebres estão a cargo da Agencia Barata.

Aeronautica Naval

Os ilustres aviadores e outros oficiais que prestam serviço no centro da Aviação Naval do Bom Sucesso, reuniram-se hoje num almoço intimo de despedida ao capitão-tenente sr. Pedro Rosado, que deixa a direcção da Aeronautica Naval.

A posse do novo director, sr. capitão-tenente José Cabral, realiza-se na proxima quinta-feira.

Casa da Russia

No anuncio que ontem publicámos na nossa 2.ª pagina, da Casa da Russia, da rua Augusta, 142-144, saiu, por lapso, a palavra *estofos*, quando devia ser *estojos*.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«A Conspiradora».
Trindade—A's 21 e 30—«A menina enlouqueceu».
Avenida—A's 21 e 30—«Feira da Ladra».
Gimnasio—A's 21 e 30—«O Quitinho».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Maria da Luz».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«Coração de Alfama».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Anima-te... Zé!»
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Ultima Maravilha».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0
Capitolio—A's 21.
Paris.—A's 20 e 45.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30
Salão Ideal—Rua do Loreto
Jardim Cinema.—A's 21 e 15.
Belem-Jardim—A's 21.
Promotora—A's 21.

YORK-BAR Rua Serpa Pinto, 23
Telefone 2 7793
O BAR ARTISTICO DO CHIADO
Grande "Réveillon„ na passagem do ano
Jantares e Ceias a preços especiais — Christmas cocktail
As melhores bebidas estrangeiras
Aberto toda a noite
English spoken—On parle français
Man spricht deutsch

VINHOS DA MADEIRA
Ofereça no ANO NOVO AOS SEUS AMIGOS
MALVAZIA 1879
CAMARA DE LOBOS 1881
OS DOS VELHOS VINHOS DA MADEIRA
Exportadores:
Luiz Gomes da Conceição, F.os
FUNCHAL—MADEIRA
Agentes em Lisboa:
A. L. Simões & Pina, Ltd.ª
RUA DAS FLORES,22

QUEREIS GUARDAR BEM O V/ AUTOMOVEL?

AUTOMOVEIS CITROËN

SOCIEDADE ANONIMA PORTUGUESA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

VAI INAUGURAR A PARTIR DE 1 DE JANEIRO DOIS NOVOS SERVIÇOS:

VENDA DE CARROS EM 2.ª MÃO
GARAGE DE RECOLHA

Os proprietarios de carros Citroën terão condições especiais tambem na

ESTAÇÃO DE SERVIÇO CITROËN

CONSULTEM AS NOSSAS CONDIÇÕES NA AVENIDA PRAIA DA VITORIA-7 E 9

QUEREIS VENDER BEM O V/ AUTOMOVEL?

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2467

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h

Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.

Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.

Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 h.

Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—11 h

Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—11 h.

Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.

Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.

Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.

Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 as 14 h.

Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h

Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.

Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

RAPOSAS

de todas as qualidades

PREVINO todas as senhoras que não comprem, sem vêr a grande remessa dos mais finos exemplares chegados do estrangeiro, onde foram adquiridos na minha recente viagem.

PELARIA CONFIANÇA

3, RUA DA PALMA, 3-A Telf. 28157

MALINHAS

para senhora, acabam tambem de chegar os mais recentes modelos, fabricados expressamente para esta casa

WHITE LABEL

WHISKY

BENARUS, LDA.

Rua da Emenda, 100

TELEF. 25674

LISBOA

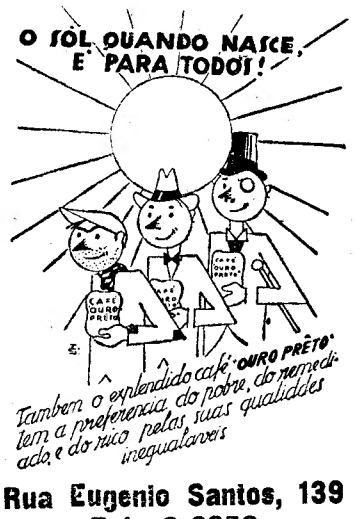
ASSIS BRASIL

Grande Espumante Natural

Doce (escudo azul). Sêco (escudo vermelho)

E' o preferido para as festas das Presidencias da Republica em Portugal e no Brasil, em muitas legações e em todas as casas de bom gosto.

CAFÉ "OURO PRETO"



Tambem o explendido café "OURO PRÊTO" tem a preferencia, do pobre, do remediado e do rico pelas suas qualidades inegualaveis

Rua Eugenio Santos, 139

— Tel. 2 0952 —

CINE-JORNAL

FOI HOJE POSTO A' VENDA O N.º 11 DESTA REVISTA CINEMATOGRAFICA

16 PÁGINAS DE GRANDE FORMATO — 1$00

NO NÚMERO DE HOJE: UM SUMÁRIO BRILHANTE E SENSACIONAL

14 ARTIGOS! 40 GRAVURAS!

— *As creanças, os músicos e o Cinema* — Uma análise do projecto do decreto sôbre a admissão das orquestras nos cinemas, por *Fernando Fragoso.*

— *Carta do Porto,* por *Carlos Moreira.*

— *Rochelle Hudson,* (página central com lindas fotografias).

— *O argumento da "Mascotte".*

— *O galã ideal,* por *Henry Garat.*

— *Quando soar a meia noite,* por *F. G.*

— *A Madeira, filmada pelos cineastas estrangeiros,* por *F. I.*

— *Constance Bennett,* por *Fernando Garcia.*

— *Crónica da Semana,* por *António de C. Nunes*

— *A morte misteriosa de Thelma Todd.*

CONSERVE a Beleza no Seu Carro

Milhares de Automobilistas aprenderam que é êste o único produto para polir e restaurar o brilho e côr do seu automóvel, sem prejudicar o esmalte.

Outros Produtos N.º 7 para conservar a beleza do automóvel são: AUTO TOP FINISH N.º 7 NICKEL POLISH N.º 7 TOUCH-UP BLACK N.º 7

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.

Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD.

Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Havas

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Antes de casar.....

VENHA VER OS LINDOS CANDEEIROS QUE VENDE A NOVA CASA

Duarte e filho Ernani

46-RUA DA VITORIA-48

RÁDIO-VICTORIA